5.11

CLIPPING



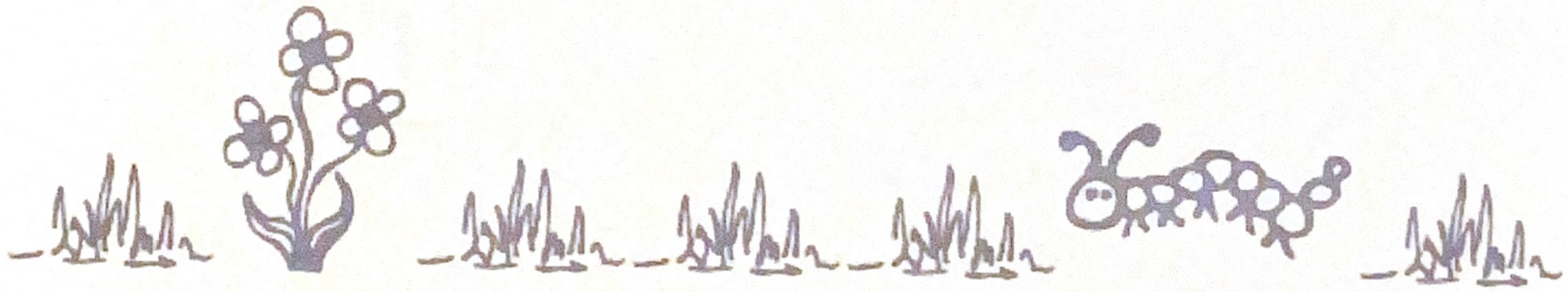
5 ELEMENTOS

2001 - 2002



ANO

2001



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Revista Claudia	São Paulo	Janeiro 2001	São Paulo	–

RECICLAR SE APRENDE NA ESCOLA

Desde 1996 a ong ecológica Instituto 5 Elementos realiza em São Paulo um trabalho incansável para sensibilizar professores e alunos quanto à postura correta em relação ao ambiente urbano. O projeto mais conhecido é o que ensina crianças e adolescentes a colaborar com o processo de reciclagem do plástico. Já envolveu mais de 40 000 estudantes, que aprendem a fazer a coleta seletiva do material e a prepará-lo para ser encaminhado às indústrias recicladoras. O dinheiro arrecadado com a venda é doado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais da cidade de Mauá.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	site	data	endereço
Internet	Passaporte Brasil	05/2001	www.passaportebrasil.com.br

PARQUES

O melhor do entretenimento e turismo da Internet. Para tanto você precisa ter o seu cartão Passaporte Brasil. Se você ainda não possui o cartão, **clique aqui**.

Trilha Morumbi Verde

Detalhes: Visitas monitoradas ao público em geral, a partir dos 6 anos. Aos sábados, a cada 15 dias, das 10h00/13h00.
Em Maio, dias 12 e 26. Em Junho, dias 9 e 23. Em Agosto, 11 e 25. Em Setembro, dias 15 e 29. Em Outubro, dias 6 e 27. Entrada: R$ 5,00.



© PB - Marquinhos

Um programa único, fenomenal, de fim-de-semana. Dentro da megalópole, uma viagem fascinante pelos caminhos da ecologia, da história, da cultura e da cidadania da Paulicéia. Trata-se da Trilha Morumbi Verde - um programa de educação ambiental que, desde 1998, nos verdejantes 75.000m2 da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, proporciona aos moradores da capital e aos seus turistas um passeio providencial através de um oásis raríssimo, numa região cada vez mais verticalizada da Zona Sul.

Organizada pela Organização Não-Governamental 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com o apoio da Nestlé, a Trilha integra um projeto inovador que a entidade criou em 1995, visitas monitoradas aos parques e às áreas verdes remanescentes de Sampa. Na Morumbi Verde, o

VISITANTE RECEBE UMA ENGENHOSA E DIVERTIDA AULA AO AR LIVRE, ANALISA FLORA E fauna nativas e ainda aprecia o precioso acervo arquitetônico e artístico hospedado dentro da Fundação.

Cores e aromas

A Trilha acontece durante três horas de caminhada através da mata que a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano preserva em sua propriedade. No trajeto, escoltado por um biólogo e por duas professoras de arte, o visitante trava contato com alguns temas cruciais na conservação da qualidade de vida no planeta, do ciclo da água à reciclagem do lixo. Observa de perto algumas amostras botânicas fascinantes, do quase extinto pau-brasil aos indefectíveis pés de café que fizeram parte da glória do Estado. Até mesmo o momento do lanche coletivo possibilita uma conversa sobre alimentação, consumo e desperdício.

Depois do passeio, atividades lúdicas, de integração à natureza, ressaltam as cores, as formas, as texturas e os aromas de muitas espécies vegetais. Enfim, o visitante verifica as obras do acervo do museu que a Fundação abriga, confere o olhar de muitos artistas estrangeiros dos idos da colonização do País, entre os séculos XVI e XIX. Lá existem móveis nobres, objetos de prata e de porcelana, tapeçarias, peças sacras e oito pinturas do holandês Frans Post (1612-1680) - que, em sua estada no Brasil, registrou inúmeras paisagens da capitania de Pernambuco e desvendou muitos costumes do Nordeste do Século XVII.

O engenheiro Oscar Americano (1908-1974) constituiu a Fundação em Março de 1974, dois anos depois da morte da sua esposa, Maria Luisa Ferraz Americano (1917-1972), e pouco tempo antes de falecer. No seu interior, a propriedade abriga uma residência datada de 1950, fascinante projeto do arquiteto Oswaldo Arthur Bratke (1907-1997). Na casa, Oscar e Maria Luísa moraram com os seus filhos. Hoje, hospeda o museu da família e sedia a Fundação. Apenas no sábado, a cada quinze dias, a Trilha Morumbi Verde recepciona o público. No meio da semana, se abre exclusivamente às escolas do ensino fundamental.

Data de Publicação: 10/05/2001
Por: Marco Aurélio Mergulzzo

Outras Informações

Característica: Área Verde / Lazer & Recreação

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Diário Popular	São Paulo	20/05/01	Revista JÁ	16 e 17



Aula ao ar livre: o biólogo Cesinha (à dir.) coordena o projeto Trilha Morumbi Verde, que já contou com a participação de 5 mil pessoas

Verde que te quero verde

Programa ensina educação ambiental a crianças carentes e coleciona prêmios

MOISÉS ARAÚJO

Manhã do último dia 10, Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no Morumbi. Um grupo de 40 crianças e adolescentes da periferia troca a cinzenta sala de aula pela área verde de 75 mil metros quadrados do local, um pequeno pulmão na Zona Sul da Capital. São alunos da 1ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental General De Gaulle, do Jardim Ibirapuera, que, pela primeira vez, participam de um programa de educação ambiental: o Trilha Morumbi Verde. Em cada olhar e sorriso, um misto de curiosidade e prazer pelo passeio diferente, como quem parte para uma aventura.

"Procuramos reunir arte, cultura e estudo do meio ambiente em uma divertida aula ao ar livre", conta o biólogo César dos Santos Pegoraro, de 28 anos. Cesinha, como é conhecido, coordena o projeto, que começou em abril de 1999 e já contou com a participação de aproximadamente 5 mil pessoas, entre alunos, professores e o público em geral. "De início, a trilha foi desenvolvida para atender escolas públicas e particulares de ensino fundamental e entidades sociais da região", diz ele, assinalando que a idéia é valorizar o contato com a natureza e a redescoberta de valores essenciais à qualidade de vida.

Já no seu primeiro ano, a experiência caiu na boca do povo. Desde 2000, está aberta também ao grande público, mas só aos sábados e quinzenalmente. Já os baixinhos a partir dos 6 anos podem percorrer a trilha nas manhãs e tardes de terças e quintas, durante o ano letivo. Cesinha diz que o número ideal é de 40 participantes, e cada escola tem direito de enviar até três grupos durante o ano. "Desse modo, outras escolas podem participar."

Nos cerca de três quilômetros de caminhada, o visitante participa de diversas atividades. Começa conhecendo um pouco da história do parque. Em seguida, é apresentado à vida e à obra de Maria Luisa e Oscar Americano, casal que, na década de 50, procurou pôr em prática um projeto que mais parecia um sonho. Dispondo de um área de 75 mil metros quadrados, eles encarregaram o paisagista Otávio Teixeira Mendes de plantar mais de 25 mil árvores, reunindo diversas espécies da flora brasileira. Quando a tarefa foi concluída, construíram uma casa totalmente integrada ao local.



Fotos: Sonia Maia

Passeio na mata: "Estamos acostumados a ver as coisas, não a olhar para elas"

Depois da aula de história, a garotada ganha o mato, acompanhada de duas monitoras (as arte-educadoras) e de Cesinha. De um momento para outro, o parque vira laboratório. "É a brincadeira do ver e do olhar. Estamos acostumados a ver as coisas, não a olhar para elas", reflete o biólogo. É o momento de os visitantes, grandes e pequenos, alunos e professores, descobrirem a natureza, seus cheiros e suas cores, suas formas e texturas.

Chega a hora do lanche. Uma paradinha para encher a pança, mas também para adquirir novos conhecimentos. A conversa gira em torno dos diversos tipos de embalagem, do processo de industrialização e da importância de reciclar o lixo. "Além de ser um momento de confraternização, a merenda serve ainda para refletir a respeito do consumo, que é a chave do problema da crise por que passa o meio ambiente", diz Cesinha.

Do ar livre para as quatro paredes, a trilha segue rumo ao acervo artístico da fundação, que reúne diversas obras de arte, entre quadros, desenhos e gravuras. "Há muitas obras de artistas do período colonial abordando a natureza. É engraçado conhecer o Brasil pelo olhar do estrangeiro", comenta o biólogo, que leva a turma a mergulhar em outras cores que não apenas o verde. "No final da trilha, a gente pede ao pessoal que expresse livremente o que descobriram durante essa aventura lúdica e de estudo em desenhos. Dos lápis e pincéis surgem figuras complexas que eles viram ao longo da caminhada: árvores com espinhos, samambaias-açu, típicas da Mata Atlântica, raízes aéreas e pau-ferro."

O Trilha Morumbi Verde é um projeto desenvolvido pelo Instituto Cinco Elementos em parceria com administração do parque e a Nestlé. Na verdade, a trilha faz parte de um programa mais amplo, que prevê educação ambiental em parques urbanos. Começou em 1995, com o Parque do Ibirapuera. Durante cinco anos, cerca de 30 mil pessoas participaram da Trilha Radical Verde no maior parque da Capital, aprendendo noções básicas sobre fauna, flora e preservações de áreas públicas, formas de poluição e produção de lixo.

Criada em abril de 1993, para promover a conscientização sobre questões ambientais urbanas, a entidade possui outros importantes carros-chefes. É o caso do programa de educação ambiental e coleta seletiva de plástico em escolas da cidade. No sexto ano de existência, a iniciativa já envolveu 28 colégios, com um total de quase 30 mil participantes. Além disso, desenvolve cursos de capacitação para profissionais de ensino e produz um amplo material didático sobre o assunto, como vídeos e jogos, que são utilizados não apenas por professores, mas também por empresas e prefeituras.

Graças a programas como as trilhas nos parques da cidade e a coleta seletiva nas escolas, o Cinco Elementos vem colecionando prêmios na área ambientalista. Entre eles, o Prêmio Itaú-Unicef, em 1997, e de um laurel concedido pela Câmara do Comércio Brasil-Alemanha, em 2000. "Há muitas entidades ambientalistas defendendo causas grandiosas, como a Amazônia. No entanto, são poucas as que atuam diretamente nos grandes centros urbanos", constata Ângela de Melo Saraiva, da coordenação do instituto. Em tempos de apagões e escassez de água, a organização pretende promover atividades acerca do consumo crítico, como uma série de debates e o lançamento de uma publicação sobre o assunto. "É preciso questionar nossos hábitos de consumo, porque eles estão gerando um colapso do meio ambiente. O planeta não suporta mais isso", adverte ela.

Nesse sentido, na semana passada, o Cinco Elementos encerrou as inscrições para o concurso "Sede de viver: água tratada, vontade saciada", voltado a colégios de todo o Estado. "É uma iniciativa para reconhecer e estimular o trabalho de escolas que procuram conscientizar alunos e comunidade sobre a importância desse recurso", diz Ângela. Afinal, não são apenas quatro os elementos vitais da natureza. Há um quinto: os seres vivos. ◆

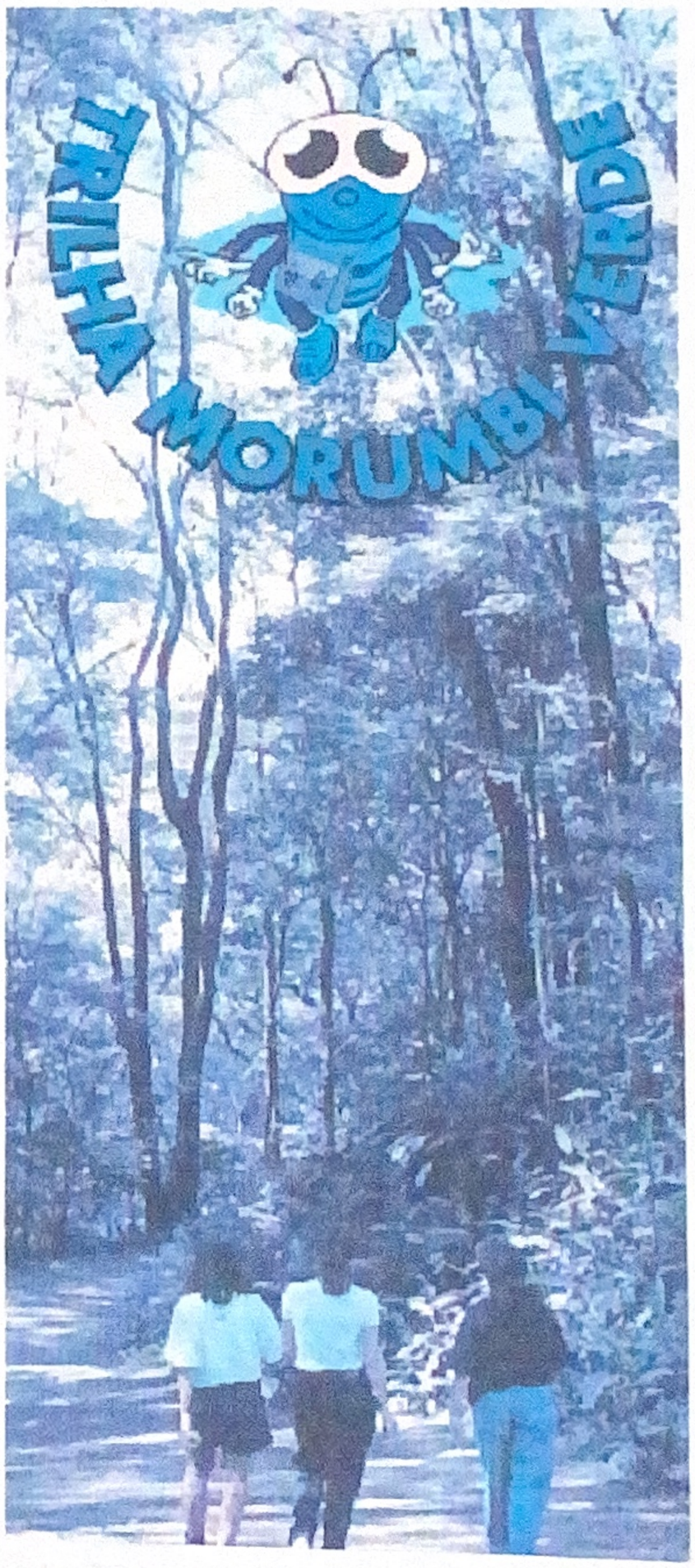
Serviço
Instituto Cinco Elementos: rua Caraíbas, 1163, Perdizes. Tel. 3871-1944

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	site	data	endereço
Internet	Fundação Maria Luisa e Oscar Americano	06/2001	www.fundacaooscaramericano.org.br

Trilha Morumbi Verde



A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano tomou a iniciativa de abrir o parque para este programa de educação ambiental em privilegiada área verde de 75.000 m2. Convidamos para realização deste projeto cultural, o 5 Elementos, Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que desde 1995, desenvolve programas em parques urbanos. A concretização da Trilha Morumbi Verde está sendo viabilizada, pelo terceiro ano, com o patrocínio da Nestlé.

As trilhas destinadas aos estudantes do ensino fundamental têm início em abril e acontecem todas as terças e quintas-feiras nos períodos da manhã e tarde. Aos sábados, com uma programação especial, recebe o público em geral. (ver datas abaixo).

Durante o percurso de 3 horas, os monitores contam a história da Fundação, orientam para a observação de espécies da fauna e flora, abordam temas como a relação do homem com seu meio, além de uma rápida visita pelo acervo. Por meio de atividades de

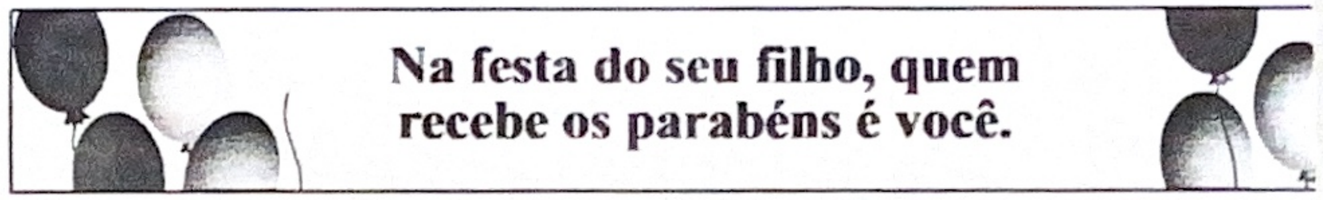
5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	site	data	endereço
Internet	Nestlé Brasil	06/2001	www.nestle.com.br

Nestlé

Nossa vida tem você.



- Nestlé
  - História
  - Estudantes
  - Imprensa
  - Responsabilidade Social
  - Curriculum
- Lançamentos
- Produtos
- Nutrição
- Cozinha
- Diversão
- Fale com a gente

FoodServices

Profissionais de Saúde

Responsabilidade Social

Meio-ambiente

Baseado em políticas do Grupo, o NEMS é um sistema direcionado para a preservação e uso sustentável dos recursos naturais do planeta. Implantado em todas as fábricas no Brasil, também desenvolve, nos envolvidos, a consciência da necessidade de se tratar com respeito o meio-ambiente, além de orientar a reciclagem e a correta disposição final dos resíduos dos processos produtivos.

Com o mesmo objetivo, porém voltado para a educação ambiental de jovens e crianças do ensino fundamental, o projeto Trilha Morumbi Verde é uma iniciativa nacional da Nestlé que, numa parceria com a Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, tem como meta estimular o interesse pela preservação da natureza.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	págs.
Revista Kalunga	São Paulo	junho 2001	Educação	22,23,24

Especial Ambiente educação

LEI AMBIENTAL, ORA A LEI...

O governo fez a sua parte e criou a Lei 9.795, que estabelece sobre a obrigatoriedade da educação ambiental nas escolas. Fez, mas não fiscaliza, de tal modo que poucas são as instituições em que a matéria faz parte do currículo. Como se trata de uma questão mais ampla, a palavra fica com a sociedade

Fotos: Isabel Mojica

Educação ambiental não é mais história da carochinha. A temática ganhou fôlego nos últimos anos, principalmente, após a Eco 92, quando as questões relacionadas ao ambiente foram expostas à sociedade brasileira ainda pouco afinada com o tema. Apesar disso, passada quase uma década, as poucas iniciativas são provenientes da sociedade civil, por exemplo, de Organizações Não-Governamentais (ONGs), em parceria com empresas do setor privado, e assim por diante.

À primeira vista, o governo parece mobilizado, tanto que criou a Lei nº 9.795, em 27 de abril de 1999. Além de dispor sobre a obrigatoriedade da educação ambiental, ela institui a Política Nacional de Educação Ambiental. No primeiro artigo vem a definição: "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade".



Reciclagem, um tema abrangente à toda comunidade

A mesma lei prevê que o tema seja parte do processo educativo, e que todo cidadão deve ter direito à ela. Além disso, deve ser um componente essencial e permanente da educação nacional, com presença, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. Mas, infelizmente, frente à essa realidade concebida no plano teórico, as iniciativas que tornam o assunto acessível à sociedade continuam sendo praticadas de maneira informal, como já dissemos.

Trilha de apoio

Criado oficialmente em 1993, em São Paulo, o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos – uma ONG – surgiu da demanda por publicações de apoio ao tema ambiente. A iniciativa foi de três professoras do ensino fundamental. "Elas sentiam falta desse tipo de material em sala de aula e, dessa forma, formaram um grupo de estudo. A partir daí, começaram a ver a possibilidade de produzir esses materiais de apoio", conta a ecóloga Beatriz Siqueira, especializada em Educação Ambiental pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).



No momento, a ONG está desenvolvendo o programa "Trilha Morumbi Verde", no Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi, na capital paulista. O programa está no terceiro ano, e é dirigido a escolas públicas, particulares e entidades sociais. "Consiste realmente numa trilha no meio do parque, que passa a ser um laboratório de estudo do meio", diz Beatriz. A duração é de três horas, sendo que a cada quinzena, aos sábados, o programa é aberto aos usuários em geral", relata Beatriz.

Além desse projeto, a ONG desenvolve um outro relacionado a campanhas de coleta seletiva de plásticos nas escolas, no caso, o "Plástico uma Matéria Reciclável". "A base deste programa é a educação ambiental, pela qual é feita a coleta seletiva de plástico nas escolas. Em Mauá (Grande São Paulo), temos parceria com a APAE, que passa nas escolas da cidade recolhendo o material. Ele é separado e vendido às indústrias recicladoras, com a verba destinada à instituição", explica Beatriz, coordenadora técnica do programa. A ONG também presta serviço e implementa outras ações ambientais e, em parceria com uma escola da região, desenvolve o ciclo de palestras "Construindo a consciência ambiental urbana", direcionada à comunidade.



Beatriz Siqueira e crianças na "Trilha Morumbi Verde"

Longe do currículo

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, a 5 Elementos precisa necessariamente do apoio privado. Na falta dele e, conseqüentemente, por falta de verbas, Beatriz revela que muitos projetos são interrompidos. "As empresas alegam que estão passando por dificuldades, e justificam que projeto de educação ambiental não é prioridade no momento", diz. Quanto às empresas que fazem questão de associar seus nomes a de programas ambientais, ela analisa o comportamento como uma tendência. "É modismo, todo mundo fala em ambiente e ecologia; 'vamos defender o verde', mas na hora de financiar um projeto ambiental encontramos muita dificuldade", acrescenta.



Aula de educação ambiental ao ar livre

Em contrapartida, conforme a coordenadora técnica, a procura pelos programas é muito grande. No caso específico do "Plástico uma Matéria Reciclável", chega a haver uma lista de espera. Beatriz diz que Lei nº 9.795 fortaleceu o trabalho das ONGs e, embora ainda não tenha sido implantada no currículo escolar, as escolas públicas mostram-se mais abertas ao tema.

"Elas recebem informações e programas de boa qualidade sem pagar por isso", comenta a coordenadora. Já o interesse das escolas particulares é menor. Ela atribui isso ao fato de muitas delas fazerem coleta seletiva de lixo, criarem hábitos e atividades extras. "Por exemplo, na semana do ambiente, a maioria tem feira de ciências e diversas atividades relacionadas ao tema. Nas escolas públicas isso ocorre de forma reduzida", compara.

Beatriz entende que o assunto educação ambiental vem crescendo, de forma indireta, não sendo exclusivo só ao âmbito educacional, mas a toda sociedade. "Meio é assunto novo. Os conceitos são muito primários e educação ambiental é algo além das matérias de biologia e ciências. É uma questão de cidadania, de sensibilizar as pessoas para um determinado assunto. Fazer com que elas tenham compromisso com o futuro e com as próximas gerações. É responsabilidade. A visão de muitos educadores ainda é muito local, sem nenhuma abrangência", observa. (M.A.)

Fontes:
Programa ambiental 'A Última Arca de Noé'
www.aultimaarcadenoe.com
5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
tel.: (0XX11) 3871-1944
www.5elementos.org.br

Viagem com Noé

Sensibilizado pela degradação crescente do ambiente, há cerca de cinco anos, o juiz de direito Antônio Silveira Ribeiro dos Santos criou o programa ambiental "A Última Arca de Noé". "Na década de 80, eu notei que nós estávamos degradando demais a natureza. Motivado por meus estudos de história natural, de quase 40 anos, conclui que a educação ambiental é uma das formas para reverter esse quadro de degradação. Inclusive, o assunto foi reconhecido em convenções mundiais. Frente a isso, resolvi fazer um programa ambiental com a finalidade principal de educação ambiental", relata.

Ribeiro dos Santos conta que constantemente é convidado a dar palestras a respeito dos diferentes assuntos relacionados ao tema. Segundo ele, de forma geral, todos os segmentos da sociedade carecem de informação. Por exemplo, muitos não sabem o que significa Agenda 21. "Já dei palestra para pessoas de todas as idades, crianças carentes, juizes, promotores, entidades, associações", comenta.

Além dessa parte prática, há dois anos o juiz criou o site www.aultimaarcadenoe.com. No endereço, encontra-se uma infinidade de artigos escritos por ele para diversas publicações nacionais e internacionais. "Foram cerca de 2.600 nos últimos cinco anos. Em todos existem referências de como o assunto é protegido por lei", comenta. No decorrer destes dois anos, cerca de 70 mil pessoas acessaram o site, que está em fase de internacionalização.

Vale destacar que, ao contrário das ONGs auto-sustentáveis, via patrocínio financeiro da iniciativa privada, seu projeto é bancado literalmente com recursos próprios. "Não é permitido a contribuição monetária, apenas o trabalho voluntário", ressalta. Sobre a obrigatoriedade de que trata a Lei nº 9.795, Ribeiro dos Santos conclui que todos os cidadãos devem ter consciência da necessidade da implantação efetiva da educação ambiental como matéria no processo educacional moderno, público e privado.



Material didático da 5 Elementos

5ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	págs.
Revista Claudia	São Paulo	Julho /01	São Paulo	228 a 230



Carolina deixa plástico, vidro, papel e alumínio no Pão de Açúcar

AQUI, NADA SE PERDE

Um pouco lá, outro cá, e a populacão faz a coleta seletiva acontecer em parceria com empresas, ongs, escolas, entidades assistenciais e catadores de lixo

Os números referentes à cidade de São Paulo são sempre gigantescos. A frota de automóveis passa de 4 milhões de unidades, a população é de 11 milhões de habitantes e, pasmem, toda essa gente produz 15 000 toneladas de lixo doméstico diariamente. É muita coisa. Em breve, os dois aterros sanitários que recebem 86% dessa carga, as duas usinas de compostagem (nos bairros de Vila Leopoldina e São Mateus) e a incineração não darão conta do recado. Uma situação ainda mais alarmante quando se constata que mais da metade do lixo não deveria estar lá, pois trata-se de material passível de reciclagem. A prefeitura tem conseguido reaproveitar em média 0,03%. Iniciativas particulares fazem com que mais 4% entrem no cômputo geral. Ou seja, das 15 000 toneladas, pouco mais de 600 são reaproveitadas. "Isso faz com que a cidade deixe de gerar uma renda anual de 1,5 bilhão de reais, que seria importante para todos", afirma o economista Sabetai Calderoni, pesquisador do Núcleo de Políticas e Estratégias da Universidade de São Paulo, autor do livro *Os Bilhões Perdidos no Lixo*.

Cansada de aguardar programas eficientes do poder público, a população se mobiliza por conta ou em parceria com ongs, entidades assistenciais, empresas e escolas. Todos têm colaborado para que os endereços de coleta seletiva se multipliquem na cidade (*ver "Manda pra elas!!!"*). Igualmente para que o trabalho dos catadores de lixo seja cada vez mais respeitado. O Fórum Lixo e Cidadania de São Paulo, que reúne diversas ongs do setor, estima

que cerca de 17 000 pessoas sobrevivam ou complementem o orçamento doméstico com essa atividade. Elas são hoje os principais agentes da reciclagem no município.

Sacolas coloridas

O mais novo reforço vem do grupo Pão de Açúcar. Ele capacitou dez supermercados da rede em São Paulo para receber material reciclável. Há ainda outros dois nos municípios de Campinas e Santo André. Quem faz compras nessas unidades recebe sacolinhas coloridas. Chegando em casa, deve enchê-las de vidro, plástico, papel, papelão e alumínio, de acordo com a cor destinada a cada material, e deixá-las em contêineres separados. "Não custa nada ir juntando e entregar aqui quando passo para comprar alguma coisa", comenta a bióloga Carolina Jorge. "É bom para mim, para a imagem da empresa e para o meio ambiente." Não só isso. Tudo o que é arrecadado é prontamente vendido, e o dinheiro enviado a programas sociais. Metade segue direto para o projeto Crianças no Lixo Nunca Mais, que presta ajuda financeira a famílias que trabalham em lixões para que possam mandar as crianças para a escola. A outra parte é do Instituto Recicle Milhões de Vidas. Com a verba, ele toca dois projetos: um que instala postos de coleta seletiva em condomínios e locais públicos e outro que promove educação ambiental em escolas.


FOTOS: PIERRE MERIMÉE

No Colégio Alvorecer as crianças comandam a busca por material reciclável

Um trabalho semelhante é desenvolvido pelo Instituto Cinco Elementos, que incentiva a participação de escolas nos programas de preservação da natureza. No Colégio Alvorecer, localizado no bairro da Pompéia, o tema gera todo tipo de discussão, atividades e até gincanas. Os alunos são estimulados a trazer de casa embalagens de plástico e latinhas de alumínio todos os dias sabendo que, depois da venda, o dinheiro vai para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). "Criar essa consciência também é função da escola", opina a professora Lúcia Marques, supervisora do projeto no Alvorecer. "Além do mais, as crianças transmitem para os adultos o que aprendem." Pelas contas do Instituto, esse programa, criado em 1998, recolheu 1 075 toneladas de resíduos recicláveis. Entre outras coisas, isso significa que 19 000 árvores ficaram intactas, 294 toneladas de alumínio não foram extraídas da natureza, 118 000 litros de petróleo não foram refinados e 249 toneladas de areia deixaram de ser usadas para a produção de vidro.


Liliane em um posto Aster: entrega o lixo na hora de reabastecer o carro

Nos postos, no rádio

A campanha Pintou Limpeza, promovida pela Rádio Eldorado e pela rede de postos Aster, é mais um item criativo do movimento. Vai abastecer o carro? Então aproveite para deixar no posto o saquinho com vasilhames PET, latas de alumínio, vidros e embalagens Tetra Pak. Para estimular →

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veiculo	localidade	data	seção
O Estado de S Paulo	São Paulo	03/08/01	Caderno "Seu Bairro"

LAZER

Oscar Americano funde trilha, história e arte

Milton Michida/AE



Salão de chá é integrado ao bosque; aos sábados, passeios por trilhas são abertos ao público

Fundação no Morumbi oferece passeio no bosque, música erudita e cursos

Situada num parque com 75 mil metros quadrados, entre arvóres de vários tipos, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano reúne em seu museu peças e documentos ligados a diversas fases da história do Brasil. No local, os visitantes podem participar de cursos, concertos, recitais e conferências, além de fazer passeios.

Há três anos, a fundação oferece um programa de educação ambiental, voltado principalmente para crianças e adolescentes – a Trilha Morumbi Verde. Em um percurso de três horas, monitores contam a história da instituição, mostram espécies da fauna e flora, abordam temas como relação entre homem e meio, além de visitar o acervo.

As caminhadas destinadas aos estudantes do ensino fundamental são realizadas às terças e quintas-feiras, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. Aos sábados, há uma programação aberta ao público. Neste mês, as caminhadas estão previstas para os dias 11 e 25.

AULAS COMEÇAM NA PRÓXIMA SEMANA

Aos domingos, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano oferece música. Este ano, o tema do segmento principal da programação é Europa Central. Haverá apresentação de quintetos, quartetos, trios, sonatas e pianistas solo. O primeiro concerto do mês será neste domingo com os músicos de cravo, sopros e cordas Ilton Wjuniski, Michael Faust, Joel Gisiger, Luís Afonso Montanha, Betina Stegmann e Robert Suetholz. No dia 19, deverá se apresentar o pianista Eduardo Monteiro e, no dia 26, a pianista Maria Clara Fernandes.

A instituição tem uma loja de produtos inspirados no acervo – camisetas, cartões, livros e CDs.

Chá – Após passear pelas alamedas do parque e visitar o acervo, o visitante pode degustar um chá completo servido à moda inglesa, com variedade de doces e salgados em um aconchegante salão – que aceita reservas para grupos e empresas. Abre de terça a sexta-feira, das 11 horas às 17h45; sábado e domingo, das 10 horas às 17h45.

Segundo a gerente cultural, Elly De Vries, a fundação oferece também cursos de arte, cinema e psicanálise, filosofia, história, jardinagem, música e política. As aulas começam na próxima semana, com duração de quatro meses. A mensalidade é de R$120,00. Mais informações sobre pelo telefone 3887-1243.

■ ***Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Avenida Morumbi, 4.077. Telefone: 3742-0077. Site: www.fundacaooscaramericano.org.br Horário: terça a sexta-feira, das 11 às 17 horas; sábado e domingo, das 10 às 17 horas. Ingresso: R$5,00. Entrada gratuita para crianças de até 6 anos***

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Almanaque Brasil de Cultura Popular TAM	Brasil	08/2001	Especial – Voluntariado	19

NUNCA É TARDE

CÉLIA DESCOBRE NOVO RUMO AOS 52

Por muito tempo, a carioca Célia Maria de Azevedo Mizinski, de 56 anos, foi secretária. Há 4 anos, sentiu que ainda tinha potencial para desenvolver outro tipo de trabalho. Procurou o Centro de Voluntariado da capital paulista. Podia escolher o tipo de ação que gostaria de desenvolver.

"Ouvi o que mandava o coração." Escolheu o Instituto 5 Elementos, ONG (organização não-governamental) criada em 1993, que desenvolve programas de educação ambiental. "Escolhi uma instituição ligada ao meio-ambiente, porque queria trabalhar com um assunto que não fazia parte do meu dia-a-dia. Precisava abrir a mente. Aprender coisas novas e passar adiante o que sei."

Célia começou pela reorganização da biblioteca, dando suporte de pesquisa aos profissionais que atuam na ONG. Outros voluntários chegaram. Advogados, engenheiros, donas de casa, médicos, estudantes. Uma vez por semana, trabalham em vários setores. Revisão de textos, pesquisa, marketing, monitoramento. Hoje, Célia coordena o trabalho dos oito voluntários da ONG.



EGBERTO NOGUEIRA/ABI

CRIANÇAS PARTICIPAM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES URBANOS DA CAPITAL PAULISTA.

"Um apoio que enriquece e qualifica nossas atuações. Um exercício de cidadania participativa e consciente."

Célia, além de ampliar seus conhecimentos, descobriu a importância desse trabalho que propõe mudanças de comportamento na relação com o ambiente. Por meio de campanhas educativas, cursos, oficinas, seminários, trilhas monitoradas em parques urbanos, produção de publicações, jogos e vídeos, o Instituto 5 Elementos estimula novos hábitos e incentiva a participação das pessoas nos cuidados com o meio ambiente:

"Minha motivação aumenta a cada dia por saber que temos a missão de sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações. O que uma criança aprende, não esquece mais. Se aprende coisa boa, faz coisa boa." (JA)

5 OK

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Almanaque Brasil de Cultura Popular TAM	Brasil	08/2001	Especial – Voluntariado	19

NUNCA É TARDE
CÉLIA DESCOBRE NOVO RUMO AOS 52

Por muito tempo, a carioca Célia Maria de Azevedo Mizinski, de 56 anos, foi secretária. Há 4 anos, sentiu que ainda tinha potencial para desenvolver outro tipo de trabalho. Procurou o Centro de Voluntariado da capital paulista. Podia escolher o tipo de ação que gostaria de desenvolver.

"Ouvi o que mandava o coração." Escolheu o Instituto 5 Elementos, ONG (organização não-governamental) criada em 1993, que desenvolve programas de educação ambiental. "Escolhi uma instituição ligada ao meio-ambiente, porque queria trabalhar com um assunto que não fazia parte do meu dia-a-dia. Precisava abrir a mente. Aprender coisas novas e passar adiante o que sei."

Célia começou pela reorganização da biblioteca, dando suporte de pesquisa aos profissionais que atuam na ONG. Outros voluntários chegaram. Advogados, engenheiros, donas de casa, médicos, estudantes. Uma vez por semana, trabalham em vários setores. Revisão de textos, pesquisa, marketing, monitoramento. Hoje, Célia coordena o trabalho dos oito voluntários da ONG.



EGBERTO NOGUEIRA / ABI

CRIANÇAS PARTICIPAM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PARQUES URBANOS DA CAPITAL PAULISTA.

"Um apoio que enriquece e qualifica nossas atuações. Um exercício de cidadania participativa e consciente."

Célia, além de ampliar seus conhecimentos, descobriu a importância desse trabalho que propõe mudanças de comportamento na relação com o ambiente. Por meio de campanhas educativas, cursos, oficinas, seminários, trilhas monitoradas em parques urbanos, produção de publicações, jogos e vídeos, o Instituto 5 Elementos estimula novos hábitos e incentiva a participação das pessoas nos cuidados com o meio ambiente:

"Minha motivação aumenta a cada dia por saber que temos a missão de sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações. O que uma criança aprende, não esquece mais. Se aprende coisa boa, faz coisa boa." (JA)

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
O Estado de SP	São Paulo	29/08 /01	Seu Bairro	7

Maurício de Sá



Sede do Greenpeace em Pinheiros: voluntários podem atuar no escritório ou em manifestações de

Entidades dão prioridade ao meio ambien

Greenpeace, Arca e 5 Elementos pretendem renovar a relação entre o homem e a natureza

O segmento ambiental conta com organizações não-governamentais (ONGs) importantes na região. A Associação Civil Greenpeace (Rua dos Pinheiros, 240, conjunto 21, telefone 3066-1164, e-mail: voluntarios.brasil@br.greenpeace.org) comemora 30 anos de existência e 10 de Brasil. Entre as principais campanhas desenvolvidas atualmente estão o trabalho com a Amazônia, substâncias tóxicas e transgênicos. Aceita-se a colaboração de profissionais especializados para atuar no escritório ou como ativista, em manifestações de rua.

"O voluntário passa por um treinamento de comportamento não-agressivo e aprende um pouco da história do Greenpeace", explica a bióloga Simone Corinn Czech, de 25 anos, coordenadora de voluntários da associação. O Greenpeace não aceita doações de empresas nem de partidos políticos. Os interessados devem ligar para o 0800-112510.

Mais voltada para o aprimoramento da relação homem-animal surgiu a Arca Brasil Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal (Rua Pascoal Vita, 336, Vila Beatriz, telef 3031-6991) em 1993. A enti não possui abrigo nem receb mais. Sua atuação consiste e senvolver um trabalho educa nal na área de controle de c gatos. Os voluntários pode liar-se, assinar o informativo *tícias da Arca*, fazer doaçõe oferecer trabalho voluntário

Também voltada para a tão ambiental, encontra-ONG 5 Elementos (Rua Graco, 379, Lapa, telef 3871-1944), que atua com p tos de educação ambiental o meio urbano, tendo auxíl voluntários. Oferece aind lhas em parques e palestra escolas. (**F.G.**)



japoneses, curiosamente o restaurante Beduíno Árabe festeja mais de 30 anos de tradição na culinária árabe, com destaque para o serviço de entregas em domicílio na Vila Campesina. A filial, porém, inova ao oferecer outra variedade da cozinha internacional: a comida chinesa. Como prato mais pedido se destaca o yakisoba clássico – macarrão chinês preparado com pedaços de carne, frango e legumes ao champignon. A casa funciona todos os dias, das 11 horas à meia-noite; aos sábados, domingos e feriados, fica aberta até o último cliente e ainda oferece serviço à la carte. Beduíno Árabe (Avenida dos Autonomistas 2.564. Telefone: 3681-1908. Delivery: 3699-1000).

■ **Pinheiros –** No restaurante Tartufai, para começar o jantar, uma boa opção de entrada é o semifredo de atum fresco, acompanhado de folhas de endívia, chicória e alfaces crespa e lisa, cobertas com xerém. Entre os pratos, o cardápio destaca o supremo no alho-porro, com anis, laranja aromática e arroz com semente de papoula. O cliente ainda pode saborear o risoto ao trio de cogumelos, o tortelli de haddock ao creme e papardelle à parmegiana. Funciona de terça-feira a sábado, das 18h30 à 0h30. Tartufai (Rua dos Coropés, 51. Telefone 3031-6987).

SEU

Para

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
O Estado de SP	São Paulo	29/08 /01	Seu Bairro	7

Mauricio de Souza/AE



Sede do Greenpeace em Pinheiros: voluntários podem atuar no escritório ou em manifestações de rua

Entidades dão prioridade ao meio ambiente

Greenpeace, Arca e 5 Elementos pretendem renovar a relação entre o homem e a natureza

O segmento ambiental conta com organizações não-governamentais (ONGs) importantes na região. A Associação Civil Greenpeace (Rua dos Pinheiros, 240, conjunto 21, telefone 3066-1164, e-mail: voluntarios.brasil@br.greenpeace.org) comemora 30 anos de existência e 10 de Brasil. Entre as principais campanhas desenvolvidas atualmente estão o trabalho com a Amazônia, substâncias tóxicas e transgênicos. Aceita-se a colaboração de profissionais especializados para atuar no escritório ou como ativista, em manifestações de rua.

"O voluntário passa por um treinamento de comportamento não-agressivo e aprende um pouco da história do Greenpeace", explica a bióloga Simone Corinn Czech, de 25 anos, coordenadora de voluntários da associação. O Greenpeace não aceita doações de empresas nem de partidos políticos. Os interessados devem ligar para o 0800-112510.

Mais voltada para o aprimoramento da relação homem-animal surgiu a Arca Brasil Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal (Rua Pascoal Vita, 336, Vila Beatriz, telefone 3031-6991) em 1993. A entidade não possui abrigo nem recebe animais. Sua atuação consiste em desenvolver um trabalho educacional na área de controle de cães e gatos. Os voluntários podem filiar-se, assinar o informativo *Notícias da Arca*, fazer doações ou oferecer trabalho voluntário.

Também voltada para a questão ambiental, encontra-se a ONG 5 Elementos (Rua Caio Graco, 379, Lapa, telefone 3871-1944), que atua com projetos de educação ambiental para o meio urbano, tendo auxílio de voluntários. Oferece ainda trilhas em parques e palestras em escolas. (**F.G.**)

Até os 80 anos, há quem precise de auxílio e quem queira ajudar

Liga atende 4.200 pessoas, obra profissionaliza jovens e fundação dá reforço escolar a crianças

A Liga das Senhoras Católicas (Rua Capote Valente, 1.332, Pinheiros, telefone 3873-2911) atende a pessoas de 0 a 80 anos. Por mês, 4.200 pessoas são beneficiadas pelos trabalhos da liga, que conta com cinco creches, um educandário, clube para terceira idade, albergue e centro de juventude. Para ajudar, o interessado pode associar-se, fazer doações ou auxílio voluntário. Com R$ 5,00, a pessoa pode tornar-se sócia. As informações podem ser obtidas por telefone ou pela Internet (www.liga-solidaria. org.br).

Quem quer fazer doações deve colaborar com alimentos, roupas, medicamentos e colchões em bom estado. Antes de doar, é importante entrar em contato com a liga para checar quais as necessidades da organização. Os interessados em oferecer sua força de trabalho precisam entrar em contato com o setor de voluntariado. Depois de passar por um curso, a pessoa acaba encaminhada para um setor com o qual se familiarize.

Profissionalização – A Obra Kolping do Brasil (Rua Barão de Itaúna, 399, Alto da Lapa, telefone 3836-9900) começou seus trabalhos no Brasil em 1923 como uma sociedade de imigrantes alemães. Em 1973, começou a admitir pessoas de fora da colônia. Hoje, atua com a profissionalização de jovens carentes. A sede nacional fica na região, mas a obra existe em 21 Estados. Quem tem interesse em ajudar deve entrar em contato e verificar o tipo de necessidade próxima do seu bairro.

Outra organização que procura auxílio mais regular que eventual é a Fundação Gol de Letra, cuja sede fica na Rua Monte Alegre, 523, conjunto 121 (telefone 3679-2000). A entidade desenvolve um trabalho de complementação escolar junto a crianças. Incentiva-se a colaboração por meio de contribuição mensal em dinheiro, tornando a pessoa sócia-titular do projeto. No site www.goldeletra.org.br também é possível fazer um cadastro para trabalhar como voluntário. Nos dias 15 e 19 serão realizadas reuniões sobre o serviço e as necessidades da Gol de Letra.

Família – Muitas vezes, a participação de especialistas é essencial. Para cuidar de situações delicadas, às vezes tabus em casa, surgiu em 1993 o Centro de Estudos e Atendimento Relativo ao Abuso Sexual (Cearas – Rua Teodoro Sampaio, 115, Pinheiros, telefone 3085-9677). Profissionais da área de saúde mental podem participar de atividades de pesquisa, grupos de estudo e atendimento. (**F.G.**)

CENTRO AMPARA EM CASOS DE ABUSO SEXUAL

OK

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Gazeta Mercantil	São Paulo	03/09/01	Grande São Paulo	

GRANDE SÃO PAULO

GAZETA MERCANTIL



PÁGINA **6**

Nestlé e a ONG 5 Elementos fazem trilhas ecológicas no Morumbi

PÁGINA **6**

O Jornal da Gazeta *entrevista hoje o ministro José Serra*



PÁGINA **2**

Schumacher v GP da Bélgic muita facilida

nveste
l em
nópolis

Cerveja bock premium da *Baden Baden*

Saúde da Famíl com equipes in

Divulgação



Escolas e entidades devem agendar visitas à fundação com antecedência

Nestlé e ONG fazem trilhas ecológicas em museu no Morumbi

Jô Azevedo
São Paulo

Depois de investir na área de cultura e educação, a Nestlé agora está fazendo uma experiência em meio ambiente. A empresa começou a patrocinar visitas monitoradas de escolas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, com sua área verde de 75 mil metros quadrados que abriga cerca de 80 espécies diferentes de plantas brasileiras no bairro do Morumbi. Os passeios são às terças e quintas-feiras, obedecendo a agendamento feito pela organização não-governamental (ONG) 5 Elementos, que desenvolveu o roteiro e destacou três monitores para acompanhar as visitas. A cada dois sábados, os demais visitantes do museu podem participar das trilhas.

"A vocação da Fundação Nestlé é cultura e educação, mas acreditamos que a educação ambiental seja uma área complementar", diz Francisco Garcia, gerente de Assuntos Corporativos da empresa. A Nestlé está investindo R$ 140 mil ao ano na programação e também aplica R$ 6 milhões anuais em atividades como o Prêmio Nestlé de Literatura e o Programa Nutriz, de combate à desnutrição. Garcia explica que as visitas monitoradas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano são experimentais e que a empresa quer estender a proposta a outros parques de São Paulo e de outros Estados.

"As visitas estão sendo positivas, pois nossa vontade era realizar um trabalho com visitantes mais jovens, diferentes de nossa clientela habitual, no próprio parque, área privilegiada, notável trabalho do paisagista Otávio Teixeira Mendes", diz Elly de Vries, gerente cultural da fundação. A entidade existe desde 1980, na residência do famoso casal paulistano, e tem museu com acervo histórico e artístico brasileiro. Aos sábados, oferece programação cultural, e, de terça a domingo, o chá ali servido é famoso. Segundo Minka Bojadsen, diretora da ONG 5 Elementos, cerca de seis mil crianças de 7 a 14 anos e 300 professores já participaram das visitas. ■

Monitores acompanham visitas em trilhas com 80 tipos de plantas brasileiras

5 Elementos
Tel.: 3871-1944

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Maxpress Net
Data 21/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 160 cm²

MAXPRESS Net
O SITE DO BRASIL COM A IMPRENSA
Terça-Feira, 21 de Maio de 2002

Notícia

CONCURSO SEDE DE VIVER

Estudantes paulistas do ensino fundamental têm a rara oportunidade de contribuir para evitar uma catástrofe no Planeta Água, provocada pela poluição, invasão de áreas de manancial, desmatamento, entre outras agressões. É só inscrever seus trabalhos sobre o tema na 2ª edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada", promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniagua). Mas, por que um prêmio que une iniciativa privada e terceiro setor, em defesa da água? Isso decorre da própria história e da filosofia dos parceiros. A Cuno Latina é líder mundial em tecnologia de filtração e purificação de fluidos. E a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, criada em 1993, é membro do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Pinheiros Pirapora, e participa ativamente de iniciativas ambientais nos mais diversos segmentos. O concurso é voltado para alunos de escola escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. As inscrições se encerrarão no próximo dia 18 de junho, e os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água.

Mais informações sobre a segunda edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada" podem ser obtidas nos sites da Cuno Latina - www.cunolatina.com.br - ou do Instituto 5 Elementos - www.5elementos.org.br

Contato Cuno: Soraya Garson, telefone: (11) 4718-8528
Contato 5 Elementos: Mônica Renard, telefone: (11) 3871-1944

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
PROGRAMA DA SMMA	SP	03 a 09/JUN	10 e 11

FUNDAÇÃO MARIA LUISA E OSCAR AMERICANO
Avenida Morumbi, nº 4.077 - Morumbi

TRILHA MORUMBI VERDE - 10h às 13h
"Trilha Morumbi Verde" é um programa que reúne arte, cultura e meio ambiente na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Ao longo das alamedas e da picada na mata são abordados temas como a diversidade da flora e da fauna, problemas ambientais, como água e lixo, e orientação geográfica, entre outros. No acervo artístico da Fundação é possível assistir a obras de arte dos períodos colonial, imperial e moderno.

Veículo	Localidade	Data	Pág.
CUNO NEWS	SP	08/2001	4

Julgamento e premiação dos melhores trabalhos sobre o tema "água"

A avaliação dos trabalhos foi feita por uma **comissão julgadora** formada por especialistas das áreas de comunicação e educação e personalidades da área ambiental. Entre os critérios de avaliação foram levados em consideração a criatividade, a abrangência do trabalho na escola e na comunidade e a possibilidade de sua reaplicação.



Da esquerda para a direita:
Silvia Balzan, jornalista, coordenadora da divulgação do Concurso Sede de Viver e representante da ADS Assessoria de Comunicações Ltda; **Soraya Garson**, publicitária, coordenadora do Concurso Sede de Viver e representante da empresa Cuno Latina Ltda.; **Pedro Jacob**, professor da Faculdade de Educação da USP e do Programa de Graduação em Ciências Ambientais da USP (Procam); **Mônica Renard**, diretora do 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental; e **Teresa Christina R. Rego**, doutora em educação, professora da USP e consultora pedagógica da revista Veja na sala de Aula da Fundação Victor Civita;

Através do Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada, a CUNO Latina espera motivar mais escolas a se envolverem em projetos semelhantes, contribuindo com a formação de jovens conscientes da importância da água, esse líquido tão precioso para nossas vidas.

a participação dos clientes, os frentistas distribuem sacos de lixo e mudas de árvore. Na rádio, a campanha se encarrega de informar os ouvintes sobre o tempo que cada um dos materiais leva para ser decomposto pela natureza. Um simples pedaço de papel, por exemplo, demora de três a seis meses. Uma garrafa plástica, mais de 100 anos. Latas de alumínio levam cerca de cinqüenta anos para desaparecer. Toda a arrecadação segue para o Projeto Arrastão, dedicado à educação ambiental, e para a Casa Hope, que cuida de crianças e jovens com câncer. "Não dá mais para se conformar em jogar tudo fora", diz a professora Liliane Almeida, que semanalmente faz sua entrega no posto antes de ir trabalhar. "Esse ato simples deixa o mundo melhor e ajuda muita gente."

Fernando Tadeu Santos

MANDA PRA ELAS!!!

Diversas ongs, entidades beneficentes e empresas recebem material reciclável. Confira na lista a seguir qual fica mais próxima de sua casa e que tipo de item elas aceitam (no quadro, marcado com um X)

Entidades	Metal	Papel	Plástico	Vidro	Como funciona
ÁREA VERDE RECICLÁVEIS Av. José Maria Whitaker, 1863, Mirandópolis, tel. 276 6896	X	X	X		Parceira de diversas ongs, paga pelo material. O quilo do alumínio, por exemplo, custa 1,40 real
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER tel. 5084 5438	X	X			Basta ligar e eles retiram o material em domicílio. A verba é usada nos projetos da instituição
ASSOCIAÇÃO RECICLÁZARO Pça. Cornélia, 101, Água Branca, tel. 3871 5972	X	X	X	X	Quarenta ex-moradores de rua recebem ajuda financeira e médica com a renda obtida
COOPERATIVA DOS CATADORES DE PAPEL R. Galeno de Almeida, 659, Pinheiros, tel. 3064 3976	X	X	X	X	Emprega catadores de rua e mantém oficinas de reciclagem para seus filhos
CORPO DE BOMBEIROS Av. Brás Leme, 3351, Santana, tel. 5549 9807 (mais 31 postos)		X	X	X	Todo o material recebido é enviado para a ong Instituto Recicle Milhões de Vidas
LATASA Av. Tomas Edson, 462, Barra Funda, tel. 3611 8388		X	X		Paga 1,65 real o quilo do alumínio e 10 centavos o de plástico
NATURAL RECICLAGEM R. dos Guassatungas, 42, Americanópolis, tel. 5588 2047	X	X	X	X	A empresa paga de 2 centavos a 1,70 real o quilo de material. A renda auxilia entidades carentes
PÃO DE AÇÚCAR ORGANICS Pça. Panamericana, 217, Alto de Pinheiros, tel. 0800 115060	X	X	X	X	Quem leva o material ajuda o Instituto Recicle Milhões de Vidas e famílias de trabalhadores de aterros
PEDRA SOBRE PEDRA R. Chico Mendes, 81, Santo Amaro, tel. 3425 3045	X	X	X	X	Empregados e crianças carentes são assistidos pela ong
POSTOS ASTER R. Vergueiro, 870, Vila Mariana, tel. 5081 6033 (mais três endereços)	X	X	X	X	A verba reverte para o Projeto Arrastão e duas entidades que cuidam de crianças com câncer
RECICLA AÇÃO R. Capitão José Aguirre de Camargo, 400, Vila Albertina, tel. 6265 6386	X	X	X	X	Famílias de desempregados recebem auxílio financeiro com a renda obtida

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção
Gazeta Mercantil	São Paulo	03/09/01	Grande São Paulo

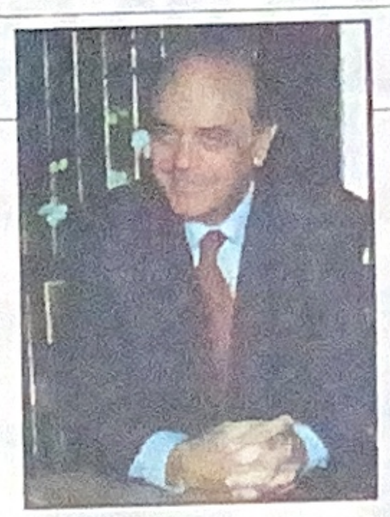
GRANDE SÃO PAULO

GAZETA MERCANTIL

PÁGINA 6
Nestlé e a ONG 5 Elementos fazem trilhas ecológicas no Morumbi



PÁGINA 6
O Jornal da Gazeta *entrevista hoje o ministro José Serra*



PÁGINA 2
Schumacher ver
GP da Bélgica
muita facilidade

nveste
l em

Cerveja bock premium da *Baden Baden*

Saúde da Famíli
com equipes inc

Divulgação



Escolas e entidades devem agendar visitas à fundação com antecedência

Nestlé e ONG fazem trilhas ecológicas em museu no Morumbi

Jô Azevedo
São Paulo

Depois de investir na área de cultura e educação, a Nestlé agora está fazendo uma experiência em meio ambiente. A empresa começou a patrocinar visitas monitoradas de escolas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, com sua área verde de 75 mil metros quadrados que abriga cerca de 80 espécies diferentes de plantas brasileiras no bairro do Morumbi. Os passeios são às terças e quintas-feiras, obedecendo a agendamento feito pela organização não-governamental (ONG) 5 Elementos, que desenvolveu o roteiro e destacou três monitores para acompanhar as visitas. A cada dois sábados, os demais visitantes do museu podem participar das trilhas.

Monitores acompanham visitas em trilhas com 80 tipos de plantas brasileiras

"A vocação da Fundação Nestlé é cultura e educação, mas acreditamos que a educação ambiental seja uma área complementar", diz Francisco Garcia, gerente de Assuntos Corporativos da empresa. A Nestlé está investindo R$ 140 mil ao ano na programação e também aplica R$ 6 milhões anuais em atividades como o Prêmio Nestlé de Literatura e o Programa Nutriz, de combate à desnutrição. Garcia explica que as visitas monitoradas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano são experimentais e que a empresa quer estender a proposta a outros parques de São Paulo e de outros Estados.

"As visitas estão sendo positivas, pois nossa vontade era realizar um trabalho com visitantes mais jovens, diferentes de nossa clientela habitual, no próprio parque, área privilegiada, notável trabalho do paisagista Otávio Teixeira Mendes", diz Elly de Vries, gerente cultural da fundação. A entidade existe desde 1980, na residência do famoso casal paulistano, e tem museu com acervo histórico e artístico brasileiro. Aos sábados, oferece programação cultural, e, de terça a domingo, o chá ali servido é famoso. Segundo Minka Bojadsen, diretora da ONG 5 Elementos, cerca de seis mil crianças de 7 a 14 anos e 300 professores já participaram das visitas. ■

5 Elementos
Tel: 3871-1944

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
O Estado de S. Paulo	São Paulo	06/09/01	Caderno 2	11



veículo	localidade	data	seção	pág.
Folha de S. Paulo	São Paulo	22/03/01	Folha Equilíbrio	14

Trilhas no Morumbi O Instituto 5 Elementos, de pesquisa e educação ambiental, promove aulas sobre a rica flora e fauna do parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, durante uma caminhada de três horas, orientadas por biólogos e arte-educadores. Sempre aos sábados, a cada 15 dias, das 10h às 13h (os próximos acontecem nos dias 7 e 21 de abril). A entrada no parque custa R$ 5. Av. Morumbi, 4.077, São Paulo.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

5 Elementos desenvolve projetos que visam mais qualidade de vida para SP

O Instituto 5 Elementos é uma entidade civil sem fins lucrativos que foi criada em 1993 com o objetivo de ampliar a percepção do cidadão a respeito das questões sócio-ambientais urbanas, desenvolvendo programas de educação ambiental à comunidade. Sua missão é sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações para atuação responsável em prol da sociedade e do meio ambiente.

Atualmente, o instituto desenvolve programas em parques urbanos através de trilhas monitoradas, programas em escolas com a temática consumo, lixo e coleta seletiva, capacitação de educadores e seminários. Segundo a sócio-fundadora, Minka Ilse Bojadsen, o instituto iniciou o programa de trilhas monitoradas para escolas, mas houve a necessidade de ampliar a atividade para o público espontâneo. "Durante a semana, às terças e quintas atendemos as escolas, e nos finais de semana, quinzenalmente, agendamos a trilha para interessados em geral", explica.

A atividade intitulada Trilha Morumbi Verde acontece no Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, na Avenida Morumbi, 4.077. Também já houve atividade semelhante no Parque do Ibirapuera. Na verdade, o ideal seria implantar o programa em toda a Capital e oferecer conhecimento à população sobre as áreas verdes, despertando a responsabilidade de preservação.

Na Zona Norte, a Serra da Cantareira seria um excelente local para realizar a atividade, devido sua riqueza ambiental. "Já tentamos implantar o programa na Serra da Cantareira, porém não houve interesse de patrocínio", afirma Minka. Ela acrescenta que o programa precisa de apoio financeiro para atender os monitores, entre eles, biólogos que participam da trilha.

O Instituto 5 Elementos também consegue atender seis escolas por ano para implantar o programa de educação ambiental: Plástico, uma matéria reciclável. Primeiramente, há uma capacitação do corpo docente e depois o recolhimento do material com total participação dos estudantes. O plástico reciclado é vendido para a Indústria PlastiVida, e o valor arrecadado é revertido para a Apae de Mauá, que assiste a 240 crianças.

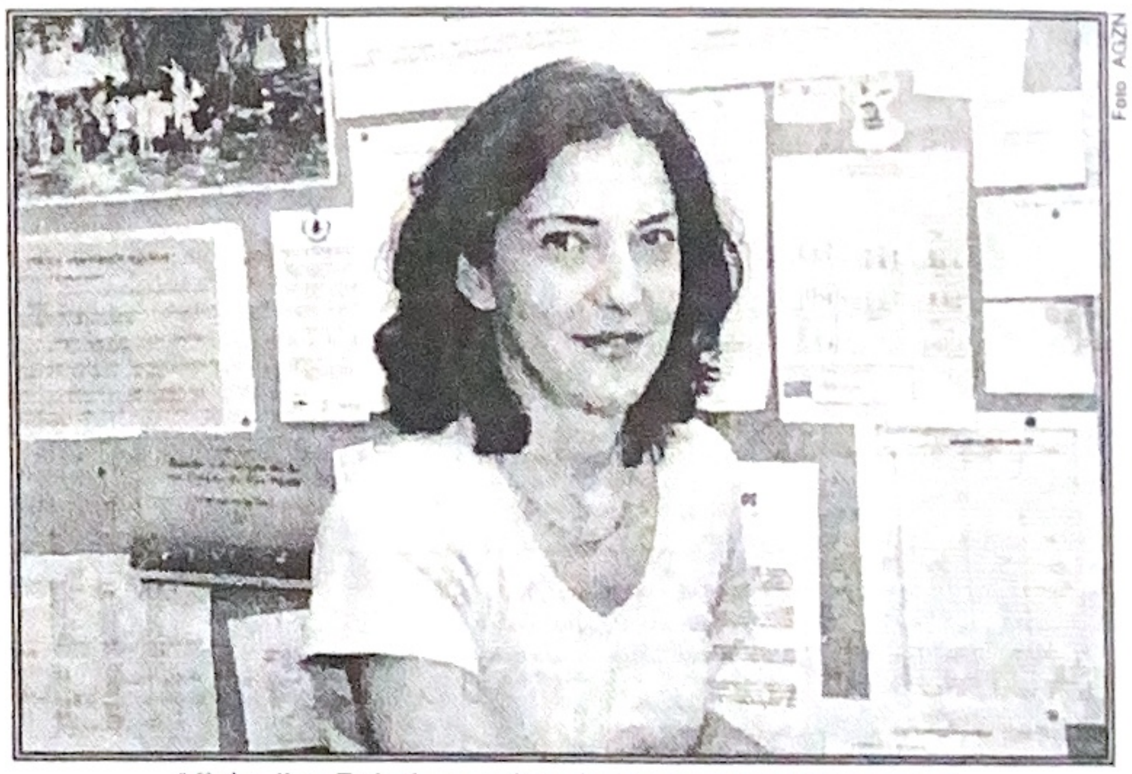
"Além de recolher o plástico, os estudantes têm a oportunidade de conhecer a indústria e visitar a Apae", informa Minka. Com isso, o instituto promove também um programa social, em que todos são beneficiados. A sócio-fundadora comenta que o programa teve início em 1996, e nesse período 90 mil kg de plástico deixaram de ser encaminhados para os aterros.

De acordo com Minka, o instituto decidiu trabalhar com o plástico porque este é o material que arrecada menores lucros. As latinhas são recolhidas nas ruas e vendidas por seus "catadores"; os metais encaminhados para o ferro velho; papelões e vidros são recolhidos por muitas instituições e hospitais e, segundo Minka, somente o plástico é desprezado. "Então, decidimos começar pelo pior".

As escolas da Capital podem inscrever-se para participar do programa. O instituto já conseguiu atender 33 escolas, e o objetivo é que cada escola participante dê continuidade ao projeto. "Gostaríamos de ampliar nosso atendimento, mas para isso precisamos de novos patrocinadores", lembra.

O Instituto 5 Elementos mantém sete voluntários regulares que contribuem na execução de tarefas, divulgação e organização de trilhas. Para Minka, o trabalho voluntário está se profissionalizando e isto é bastante positivo. "Precisamos de voluntários que se comprometam com o ideal do instituto", avalia. Para integrar a equipe, porém, é necessário cadastrar-se no Centro de Voluntariado (fone: 284-7171 ou 288-9056). Depois, o interessado participará de uma palestra e será indicado ao Instituto 5 Elementos.

Continua na página 7


Foto AQZN

Minka Ilse Bojadsen, sócio-fundadora do 5 Elementos

seção	pág.
Ano do Voluntariado	7 e 13

Veículo	localidade	data
A Gazeta da Zona Norte	São Paulo	08/09/2001

5 Elementos desenvolve projetos que visam mais qualidade de vida para SP

Continuação da última página

Para Minka, a população é bastante receptiva aos programas ambientais urbanos e muitos querem colaborar, mas não sabem como. "As pessoas têm amadurecido muito e entenderam que os aterros estão no final da vida". Segundo Minka, o Instituto 5 Elementos trabalha com o intuito de encontrar a melhor forma para se viver na cidade, valorizar seu meio ambiente e tentar minimizar seus problemas. "Quando pensamos em São Paulo e avaliamos sua situação ambiental, logo lembramos do lixo, por isso a reciclagem deverá tornar-se um hábito na vida de todos os cidadãos".

Mas existem outras questões vinculadas ao meio ambiente, e os amantes da natureza que buscam qualidade de vida podem aprender muito mais com o Instituto 5 Elementos. Seu endereço é Rua Caio Graco, 379 - Lapa. Tel. 3871-1944.

Na Internet (www.5elementos. org.br).

Seminários - O Instituto 5 Elementos desenvolve diversas atividades para aprimorar o conhecimento da população. São palestras, cursos, workshops, seminários, campanhas e demais eventos. O instituto dispõe ainda de produtos, livros, vídeos e jogos que contribuem nesse aprendizado. Na agenda, estão marcados os seguintes seminários abertos ao público: dia 27/9, às 19 horas, tema - Grafite e Meio Ambiente; dia 8/11, às 19 horas, tema - O in-



Foto: AGZN

Sede do Instituto 5 Elementos, na Lapa

sustentável transporte metropolitano; e dia 6/12, às 19 horas, tema - Cidadania e Meio Ambiente. Os eventos acontecem na Escola Estadual Edmundo de Carvalho/Antigo Experimental da Lapa, que fica na Rua Tibério, 145 - Lapa.

Rodoanel: impacto ambiental preocupa comunidade da ZN

Continuação da primeira página

Considerada como uma obra de importantes impactos na economia, o Rodoanel promoverá o desvio do transporte de carga do sistema viário de São Paulo, havendo significativa redução do tempo de viagem e combustível, contribuindo diretamente para a redução do Custo Brasil.

Aliado a esses benefícios e à importância da obra, vale considerar que quanto ao trecho Norte, é necessário ressaltar a preservação da Serra da Cantareira, uma vez que o Rodoanel irá abrigar grande parte do fluxo de mercadorias do Brasil, e por isso seu traçado deve poupar essa área de Mata Atlântica de um impacto ambiental devastador e irrecuperável.

A partir do grande interesse da população por essa obra, o Dersa instalou o Centro de Informação do Rodoanel, que atende às solicitações do público sobre o traçado, o projeto, andamentos das obras, desapropriações e assentamentos pelo telefone 3847-2364. Há ainda, o Espaço Rodoanel no km 19 da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), sentido Interior/Capital, no Parque Ipê. O espaço conta com material didático, vídeos e maquetes e está aberto ao público diariamente das 9 às 17 horas.

5 Elementos desenvolve projetos que visam mais qualidade de vida para SP

Continuação da última página

Para Minka, a população é bastante receptiva aos programas ambientais urbanos e muitos querem colaborar, mas não sabem como. "As pessoas têm amadurecido muito e entenderam que os aterros estão no final da vida". Segundo Minka, o Instituto 5 Elementos trabalha com o intuito de encontrar a melhor forma para se viver na cidade, valorizar seu meio ambiente e tentar minimizar seus problemas. "Quando pensamos em São Paulo e avaliamos sua situação ambiental, logo lembramos do lixo, por isso a reciclagem deverá tornar-se um hábito na vida de todos os cidadãos".

Mas existem outras questões vinculadas ao meio ambiente, e os amantes da natureza que buscam qualidade de vida podem aprender muito mais com o Instituto 5 Elementos. Seu endereço é Rua Caio Graco, 379 - Lapa. Tel. 3871-1944.

Na Internet (www.5elementos. org.br).

Seminários - O Instituto 5 Elementos desenvolve diversas atividades para aprimorar o conhecimento da população. São palestras, cursos, workshops, seminários, campanhas e demais eventos. O instituto dispõe ainda de produtos, livros, vídeos e jogos que contribuem nesse aprendizado. Na agenda, estão marcados os seguintes seminários abertos ao público: dia 27/9, às 19 horas, tema - Grafite e Meio Ambiente; dia 8/11, às 19 horas, tema - O in-



Foto: AGZN

Sede do Instituto 5 Elementos, na Lapa

sustentável transporte metropolitano; e dia 6/12, às 19 horas, tema - Cidadania e Meio Ambiente. Os eventos acontecem na Escola Estadual Edmundo de Carvalho/Antigo Experimental da Lapa, que fica na Rua Tibério, 145 - Lapa.

Rodoanel: impacto ambiental preocupa comunidade da ZN

Continuação da primeira página

Considerada como uma obra de importantes impactos na economia, o Rodoanel promoverá o desvio do transporte de carga do sistema viário de São Paulo, havendo significativa redução do tempo de viagem e combustível, contribuindo diretamente para a redução do Custo Brasil.

Aliado a esses benefícios e à importância da obra, vale considerar que quanto ao trecho Norte, é necessário ressaltar a preservação da Serra da Cantareira, uma vez que o Rodoanel irá abrigar grande parte do fluxo de mercadorias do Brasil, e por isso seu traçado deve poupar essa área de Mata Atlântica de um impacto ambiental devastador e irrecuperável.

A partir do grande interesse da população por essa obra, o Dersa instalou o Centro de Informação do Rodoanel, que atende às solicitações do público sobre o traçado, o projeto, andamentos das obras, desapropriações e assentamentos pelo telefone 3847-2364. Há ainda, o Espaço Rodoanel no km 19 da Rodovia Raposo Tavares (SP-270), sentido Interior/Capital, no Parque Ipê. O espaço conta com material didático, vídeos e maquetes e está aberto ao público diariamente das 9 às 17 horas.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

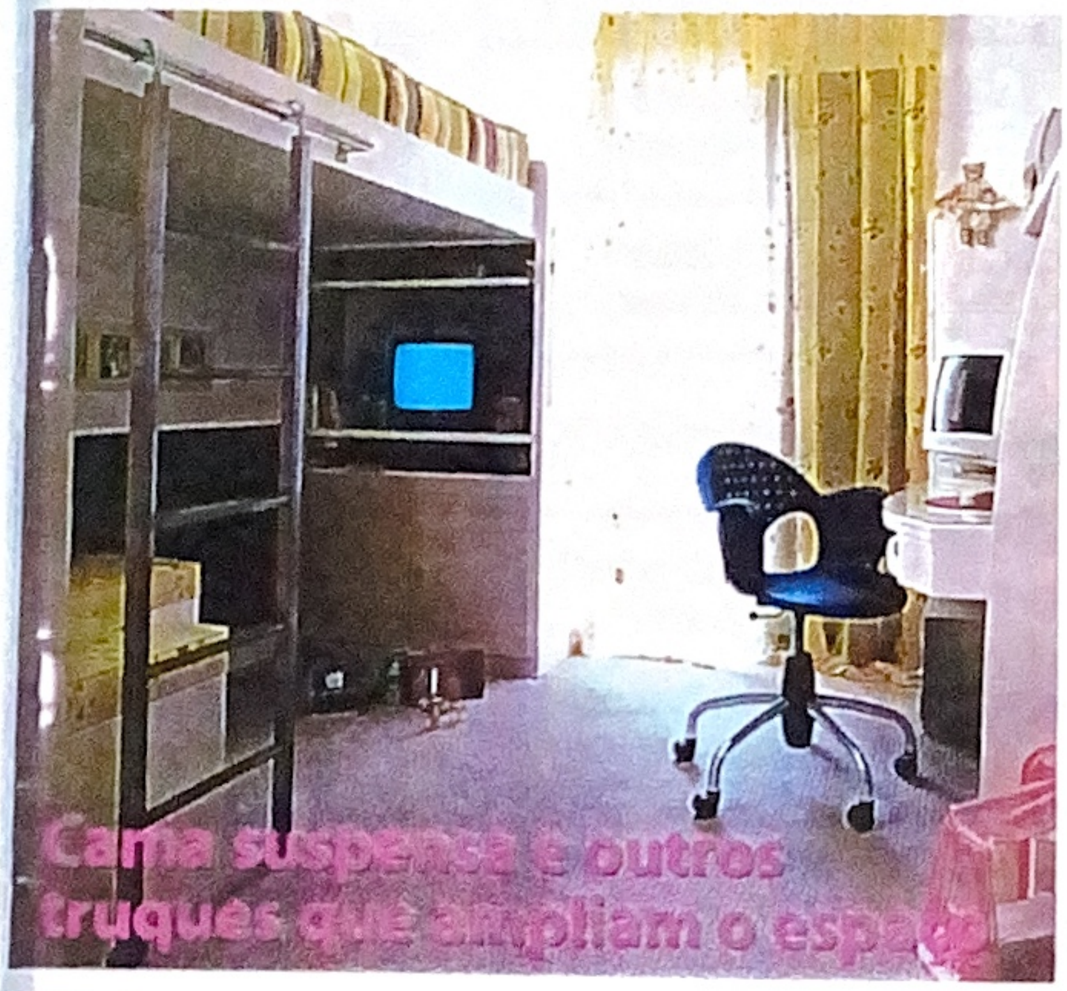
Veiculo	Localidade	Data	Seção	Págs.
Revista Casa Especial "Crianças em Casa"	São Paulo	Dez. /01	Idéias para um mundo melhor	66 a 69

CASA CLAUDIA ESPECIAL

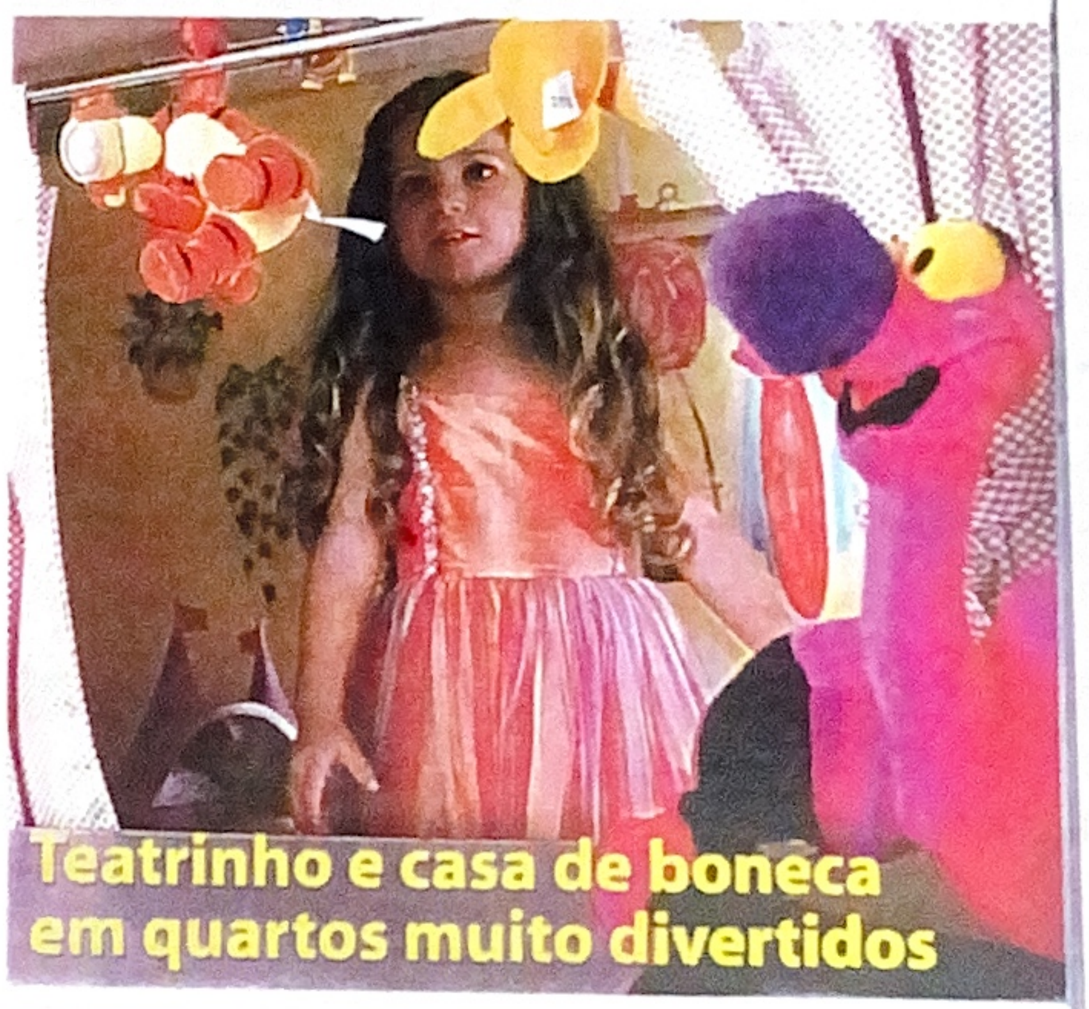
✻ecologia ✻jardinagem ✻culinária
três maneiras gostosas de educar

Abril

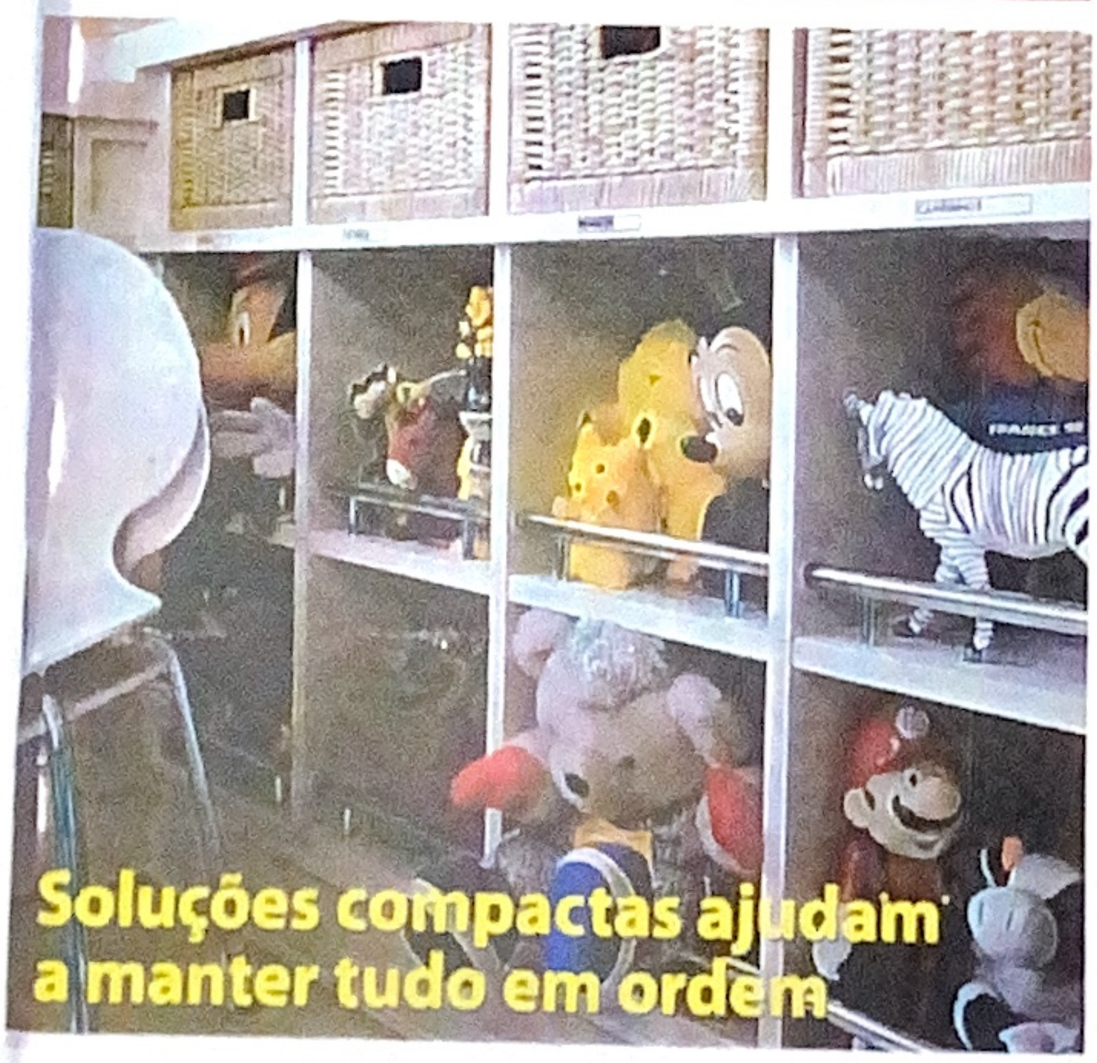
crianças em casa



Cama suspensa e outros truques que ampliam o espaço



Teatrinho e casa de boneca em quartos muito divertidos



Soluções compactas ajudam a manter tudo em ordem



Cores, tecidos e móveis com o pique da garotada

9944/1 ED. 482
R$ 6,50

11 QUARTOS (NOVOS E JÁ PUBLICADOS) PARA AGRADAR PAIS E FILHOS

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	site	data	endereço
Intenet	Rede Paz	2001	www.redepaz.com.br

EDUCATION FOR PEACE

The Future of Our Children

The Meeting
The Program
Place and Facilities
Organization IEF
Speakers
Participating Institutions Projects
e-mail

Participating Institutions and Projects

PARTICIPATING INSTITUTIONS			
PROJECT	**INSTITUTION**	**COUNTRY**	**E-mail**
Child Sexual Abuse: an Inquiry on Italian Legislation with some Psycological Notes	Barbara Bianchini and Francesca Zanasi	Italy	barbara.bianchini@tin
Peace Links International	Peace Links International	Sierra Leone	abigailgconteh@otmil.c
Peace Links International	Peace Links International	Sierra Leone	basirkamara@yahoo.cc
Child Sexual Abuse	Marco Jacometti	Italy	Frmzan@tin.it
Circle Dances in Education	Marianne Inselmini	Switzerland	m.inselmini@bluewin.c
School Developing Human Values: Solidarity, Peace, Creativity and Justice	Defensoria Publica	Argentina	v_g_herrero@hotmail.c
Rights of children: the right of identity as the right of belonging to the biological family: the static and dynamic approaches	Defensoria Publica	Argentina	v_g_herrero@hotmail.c
Media and Citizenship	Media and Citizenship	Brazil	brotobra@uninet.com.
3rd World Summit on Media for Children	European Children Television Center	Greece	ectc@otenet.gr
Green Morumbi Trail	5 Elementos - Instituto para Educação e Pesquisa Ambiental	Brazil	minka@5elementos.org
Plastic, a recyclable mater!	5 Elementos - Instituto para Educação e Pesquisa Ambiental	Brazil	minka@5elementos.org
Rediscover Learning	ABPp - Associação Brasileira de Psicopedagogia - Goiás	Brazil	psicopedagoias@cultura.c
PROJECT	**INSTITUTION**	**COUNTRY**	**E-mail**
Action Internationale contre la Faim	Action Internationale contre la Faim	Senegal	aicf_senegal@hotmail.c

Divulgação



Escolas e entidades devem agendar visitas à fundação com antecedência

Nestlé e ONG fazem trilhas ecológicas em museu no Morumbi

Jô Azevedo
São Paulo

Depois de investir na área de cultura e educação, a Nestlé agora está fazendo uma experiência em meio ambiente. A empresa começou a patrocinar visitas monitoradas de escolas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, com sua área verde de 75 mil metros quadrados que abriga cerca de 80 espécies diferentes de plantas brasileiras no bairro do Morumbi. Os passeios são às terças e quintas-feiras, obedecendo a agendamento feito pela organização não-governamental (ONG) 5 Elementos, que desenvolveu o roteiro e destacou três monitores para acompanhar as visitas. A cada dois sábados, os demais visitantes do museu podem participar das trilhas.

"A vocação da Fundação Nestlé é cultura e educação, mas acreditamos que a educação ambiental seja uma área complementar", diz Francisco Garcia, gerente de Assuntos Corporativos da empresa. A Nestlé está investindo R$ 140 mil ao ano na programação e também aplica R$ 6 milhões anuais em atividades como o Prêmio Nestlé de Literatura e o Programa Nutriz, de combate à desnutrição. Garcia explica que as visitas monitoradas à Fundação Maria Luisa e Oscar Americano são experimentais e que a empresa quer estender a proposta a outros parques de São Paulo e de outros Estados.

Monitores acompanham visitas em trilhas com 80 tipos de plantas brasileiras

"As visitas estão sendo positivas, pois nossa vontade era realizar um trabalho com visitantes mais jovens, diferentes de nossa clientela habitual, no próprio parque, área privilegiada, notável trabalho do paisagista Otávio Teixeira Mendes", diz Elly de Vries, gerente cultural da fundação. A entidade existe desde 1980, na residência do famoso casal paulistano, e tem museu com acervo histórico e artístico brasileiro. Aos sábados, oferece programação cultural, e, de terça a domingo, o chá ali servido é famoso. Segundo Minka Bojadsen, diretora da ONG 5 Elementos, cerca de seis mil crianças de 7 a 14 anos e 300 professores já participaram das visitas. ■

5 Elementos
Tel.: 3871-1944

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Educação Ambiental

Sustentabilidade

Reciclagem de Plástico

O projeto de reciclagem do plástico continua. A consolidada parceria entre o GDV e o 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, vem desenvolvendo, desde março de 2000, um importante trabalho de educação ambiental visando a sustentabilidade. Com "Alicerces da Sustentabilidade", o Colégio Guilherme Dumont Villares estimula toda a comunidade escolar à reflexão sobre o consumo, o desperdício e o descarte de materiais que se transformam em lixo, causando um profundo impacto no meio ambiente.

Todo o material plástico coletado às segundas-feiras em nossa escola, no dia seguinte é encaminhado para indústrias de reciclagem de plástico. Importante lembrar que toda arrecadação deste programa destina-se à APAE, em mais um gesto de ação solidária dos nossos alunos. Abrace essa idéia: Recicle!!!

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Seção	Pág.
Jornal da Plastivida	São Paulo	Dez. e Jan. 2001/2002	Educação Ambiental	6

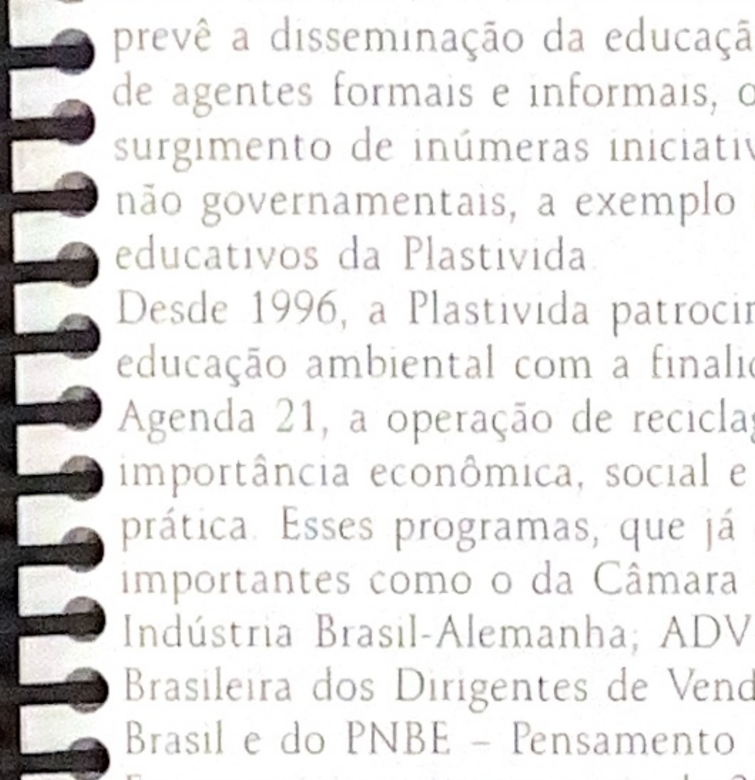
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

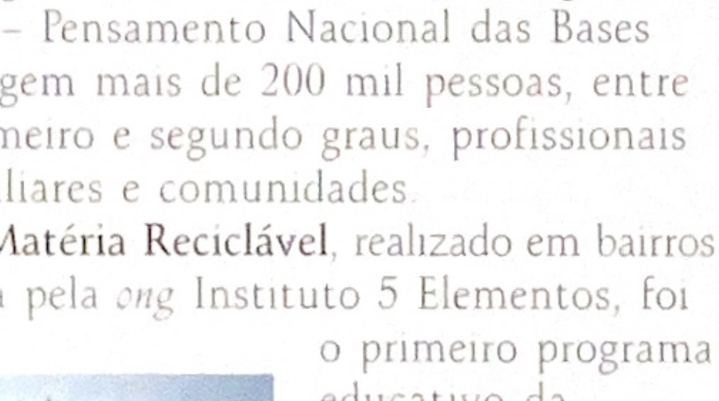
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENT ATINGEM MAIS DE 200 MIL PESSOAS

A Constituição Brasileira de 1988 já determinava a obrigatoriedade de promover a educação ambiental em todos os níveis escolares, bem como a conscientização da população na preservação do meio ambiente. Nos anos subseqüentes, vários eventos aconteceram nesse sentido até que, em 1999, foi aprovada a Política Nacional de Educação Ambiental com a Lei 9597/99. Entre outros aspectos, a Política prevê a disseminação da educação ambiental por meio de agentes formais e informais, o que estimulou o surgimento de inúmeras iniciativas, governamentais e não governamentais, a exemplo dos programas educativos da Plastivida.

Desde 1996, a Plastivida patrocina programas de educação ambiental com a finalidade de divulgar a Agenda 21, a operação de reciclagem dos plásticos e a importância econômica, social e ambiental desta prática. Esses programas, que já conquistaram prêmios importantes como o da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha; ADVB – Associação Brasileira dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil e do PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais, atingem mais de 200 mil pessoas, entre estudantes de primeiro e segundo graus, profissionais de educação, familiares e comunidades.

O **Plástico, Uma Matéria Reciclável**, realizado em bairros da capital paulista pela *ong* Instituto 5 Elementos, foi o primeiro programa educativo da Plastivida. Além de materiais didáticos desenvolvidos pela *ong*, como o vídeo





5 Elementos

aplástico, Cartilha Reciclagem e Ação, Caderneta do Professor e Livro Ciclo de Vida do Plástico, fazem parte do Programa visitas aos parques da cidade, empresas recicladoras e transformadoras, aterros sanitários, cooperativas de catadores e realização de seminários dirigidos aos professores e à sociedade.

Com o objetivo de ampliar suas ações, a Plastivida decidiu implementar, na região do Grande ABC, o programa **Educação Ambiental Plasticidade**. *Iniciado em 1999 e realizado pela empresa de assessoria ambiental Pau-Brasil, o* **Plasticidade** utiliza a música, o vídeo, o teatro e a dança para subsidiar as discussões sobre a Agenda 21 e outros temas ambientais com estudantes, professores e trabalhadores das escolas. Em 2001, o Programa teve novos recursos didáticos como maquetes e fotografias. As maquetes, produzidas pelos alunos com recicláveis e montadas à medida em que se abordavam os temas, reproduziram as características dos bairros onde estão localizadas as escolas que integram o **Plasticidade**. Fotografias antigas da cidade de Santo André, algumas do



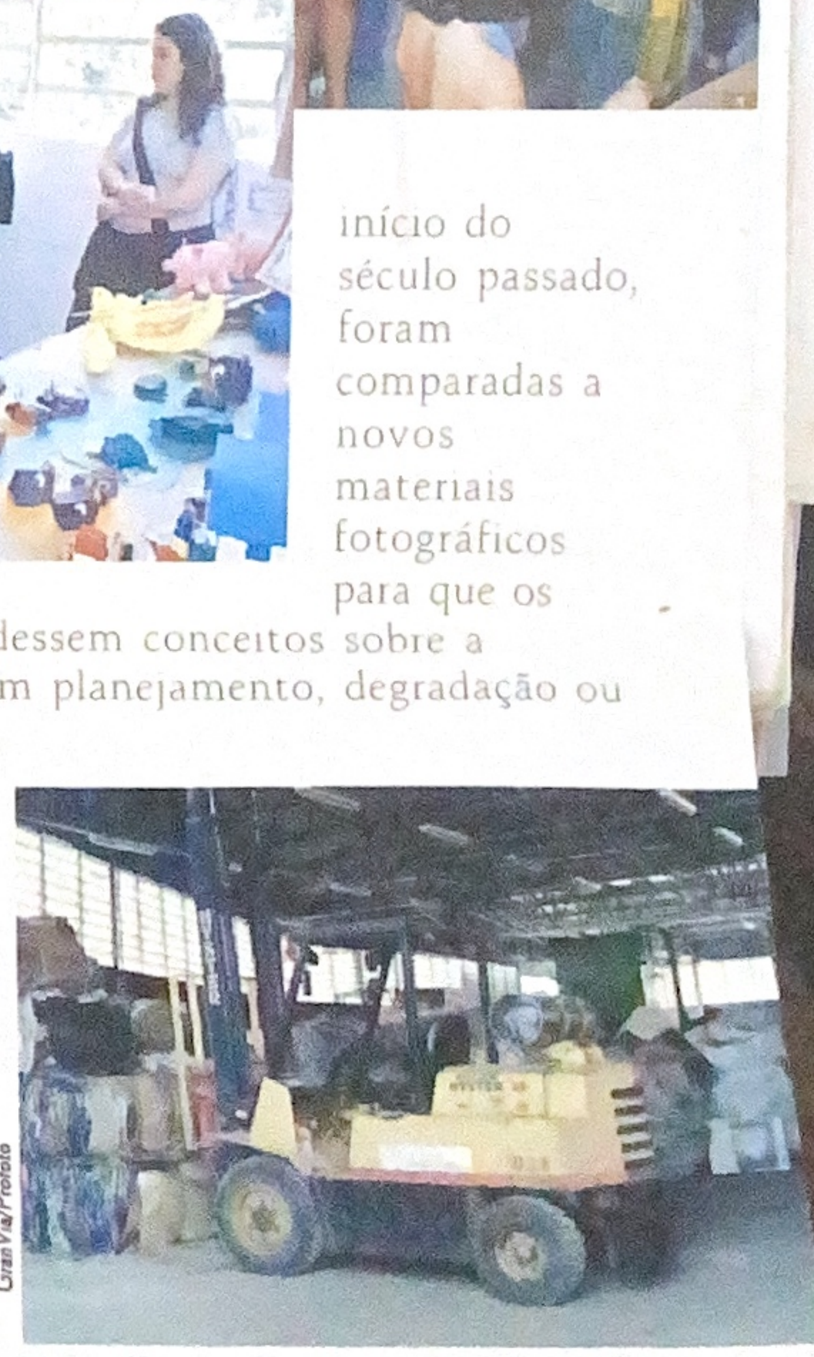
Gran Via/Profoto



Gran Via/Profoto



início do século passado, foram comparadas a novos materiais fotográficos para que os estudantes compreendessem conceitos sobre a ocupação dos solos sem planejamento, degradação ou destruição do patrimônio histórico, ausência de áreas verdes e de lazer, poluição visual, entre outros. Os projetos **Plástico, Uma Matéria Reciclável** e **Plasticidade** ampliam o conhecimento dos estudantes sobre os materiais recicláveis



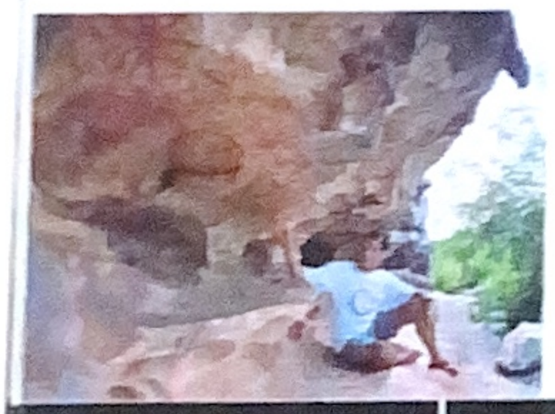
Gran Via/Profoto

Apae Mauá – empilhadeira doada pela Solvay, empresa associada à Plastivida

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

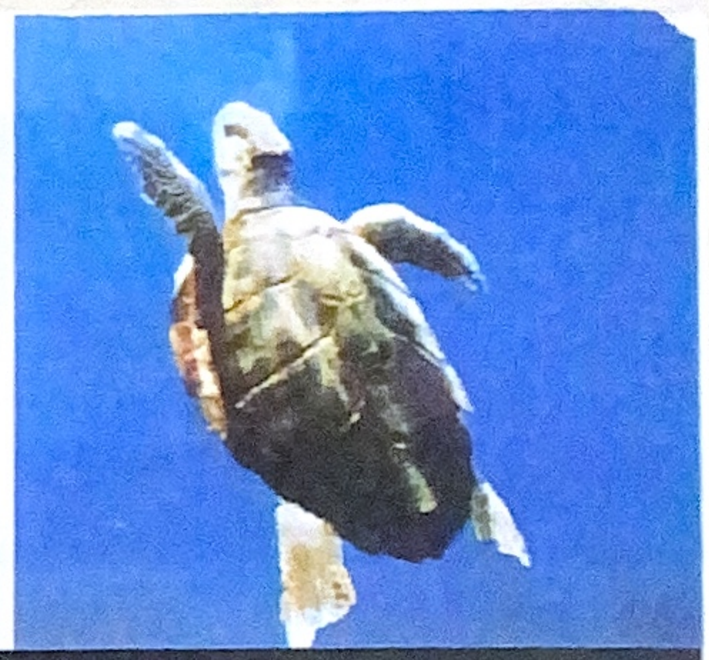
veículo	localidade	data	seção	pág.
Revista EXAME Guia de Boa Cidadania Coorporativa	Brasil	12/01	Projetos sociais e meio ambiente	140 e 141

PROJETOS SOCIAIS • MEIO AMBIENTE



PETROBRAS:
SÍTIO ARQUEOLÓGICO
EM LAJEADO DE SOLEDADE,
NO RIO GRANDE DO NORTE

PETROBRAS
E O TAMAR: REFERÊNCIA NA
PRESERVAÇÃO
DE TARTARUGAS MARINHAS



EMPRESA	PROJETO	INVESTIMENTO*	CARACTERÍSTICAS
Nestlé (Alimentos)	Trilha Ecológica Nestlé, São Paulo (SP)	110 mil	Todas as terças e quintas-feiras, uma área verde de 75 mil metros quadrados no bairro do Morumbi vira uma sala de aula ao ar livre para estudantes do ensino fundamental. O espaço serve de laboratório para o desenvolvimento e discussão de temas como fauna, flora, alimentação, desperdício e preservação do meio ambiente. O programa, resultado da parceria entre Nestlé, Fundação Maria Luisa e Oscar Americano e Instituto de Pesquisa Ambiental 5 Elementos, já atendeu 5 400 crianças.
Norske Skog Pisa (Papel e Celulose)	Educação Ambiental, Jaguariaíva (PR)	—	Montagem de três centros de educação ambiental, dotados de trilhas com floresta nativa e implantada, museu multidisciplinar e oficinas de reciclagem de papel, sucata, origami, contos e teatro. A proposta é proporcionar a estudantes, especialmente adolescentes, a oportunidade de contato com a natureza.
Nortel Networks (Eletroeletrônico)	Reciclagem: com a Cabeça no Futuro, São Paulo e Campinas (SP)	35 mil	Conscientização de estudantes para a necessidade da reciclagem de papel. São distribuídos folhetos com informações sobre os danos para a natureza e mudas de espécies nativas para estudantes da rede pública. Beneficia cerca de 4 mil crianças de baixa renda em regiões periféricas.
O Boticário (Higiene, Limpeza e Cosméticos)	Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, em todo o país	10,5 milhões	Criada para apoiar e financiar ações efetivas de preservação da biodiversidade no Brasil, a fundação trabalha em três frentes distintas: unidades de conservação, proteção da vida silvestre e áreas verdes. Entre os projetos, o de maior destaque é a Reserva Natural Salto Morato, com 2 340 hectares de mata Atlântica, na região de Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná. Somente neste projeto a fundação investiu 1,7 milhão de reais, garantindo a preservação de sua floresta, dos rios e dos animais e também a recuperação das áreas degradadas. A entidade financia cerca de 650 projetos em todo o Brasil.
Panamco (Bebidas)	Programa de Meio Ambiente, São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ)	—	Para formação de agentes ambientais – estudantes adolescentes que já participam de ações educacionais da empresa –, capacitados a atuar de forma ativa na escola e na comunidade, difundindo informações sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo, consumo responsável e qualidade de vida.



PETROBRAS: PRESERVAÇÃO DA ARARAJUBA

NESTLÉ: TRILHAS ECOLÓGICAS NA CAPITAL PAULISTA



EMPRESA	PROJETO	INVESTIMENTO*	CARACTERÍSTICAS
Perdigão (Alimentos)	Projeto Reserva Ecológica Vida Verde, Marau (RS)	8,6 mil	O parque, que ocupa uma área de 16 mil metros quadrados, foi recuperado e está aberto à população. São desenvolvidos trabalhos educacionais e culturais, como apresentações de shows e peças e aulas sobre preservação ambiental, para estudantes do ensino fundamental.
Petrobras (Química e Petroquímica)	CONPET na Escola, 297 municípios brasileiros	1 milhão	Treinamento de professores e discussões com alunos sobre conservação de energia e uso racional de recursos naturais.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Parque da Cidade, Salvador (BA)	860 mil	Apoio à recuperação da infra-estrutura do parque Joventino Silva, promovendo projetos socioculturais com a participação da comunidade do Nordeste da Amaralina.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Tamar, em oito estados brasileiros	828 mil	Criado há 11 anos, é referência mundial na preservação de tartarugas marinhas. A empresa é atualmente a maior patrocinadora do projeto, que, além de salvar a espécie da extinção, contribui para a qualidade de vida de ex-pescadores e seus familiares, por meio da manutenção de creches, hortas, assistência técnica à pesca, oficinas de artesanato e confecções.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Lajeado de Soledade, Apodi (RN)	350 mil	Um dos sítios arqueológicos mais importantes do país, com idade estimada entre 3 mil e 7 mil anos, Lajeado de Soledade conta com o apoio da empresa e pesquisadores. A parceria garante um plano que inclui delimitação por cercas e trilhas, sinalização, centro de pesquisas e visitação a museu.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Peixe-Boi, Itamaracá (PE)	320 mil	Desde 1997 a empresa patrocina um projeto para evitar a extinção do peixe-boi, espécie rara de cerca de 45 milhões de anos. Em Pernambuco, onde fica a sede do programa, são desenvolvidos estudos sobre biologia, fisiologia, comportamento e alimentação da espécie.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Parque das Dunas, Natal (RN)	200 mil	Convênio com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte para conservação e manutenção do Bosque dos Namorados, no Parque das Dunas. O objetivo é incentivar o turismo e melhorar as condições ambientais do local.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Baleia Jubarte, Caravelas (BA)	160 mil	De junho a novembro, as baleias jubarte saem das águas geladas da Antártida e chegam a Abrolhos para acasalar, reproduzir e criar seus filhotes. Maior patrocinadora do projeto, a Petrobras incentiva o estudo da espécie e a conscientização de turistas e da comunidade da importância da preservação desse hábitat.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Projeto Ararajuba, Rio de Janeiro (RJ)	121,8 mil	A empresa mantém convênio com o zoológico do Rio de Janeiro para criação, estudo e reprodução da ararajuba, ave tipicamente brasileira. No zoológico foram criados o Recinto de Exposição – espaço para educação ambiental e atividades recreativas – e o Núcleo de Reprodução da Ararajuba.
Petrobras (Química e Petroquímica)	Ecolagoas, Macaé (RJ)	120 mil	Convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro para estudo e preservação de lagoas costeiras e manutenção do Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé. Além de contribuir com a preservação ambiental, o projeto também se ocupa da formação de profissionais especializados em ecologia e na geração de conhecimentos científicos pioneiros no país e nas recomendações para o manejo de lagoas costeiras.

*em reais, ano

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

PROJETOS SOCIAIS • MEIO AMBIENTE



BARCAS: EMBARCAÇÃO CATA-LIXO NA BAÍA DA GUANABARA, RIO DE JANEIRO

CADAM: RECUPERAÇÃO DE IGARAPÉS



EMPRESA	PROJETO	INVESTIMENTO*	CARACTERÍSTICAS
Barcas (Transportes)	Barca Cata-Lixo, Niterói (RJ)	—	A empresa, que faz com suas barcas e catamarãs a travessia Niterói–Rio de Janeiro, reserva uma embarcação para recolher diariamente cerca de meia tonelada de lixo flutuante da Baía da Guanabara. O lixo é coletado por meio de uma malha que evita o aprisionamento de espécies marinhas. O processo de adaptação da embarcação contou com a ajuda de pescadores da colônia de pesca do Gradim, em São Gonçalo.
Basf (Química e Petroquímica)	Plastivida, São Paulo e região do ABC (SP)	100 mil	Leva a crianças em idade escolar informações sobre a reciclagem do plástico. Composta por representantes de 20 empresas filiadas à Associação Brasileira de Indústrias Químicas, a Plastivida incentiva a coleta seletiva do lixo, contribuindo para que o plástico não chegue aos aterros sanitários da região.
Basf (Química e Petroquímica)	Incineração de Resíduos Hospitalares, Guaratinguetá (SP)	95 mil	Todo o lixo hospitalar e farmacêutico gerado no município é incinerado gratuitamente pela Basf, evitando que seja inadequadamente depositado nos aterros sanitários.
Basf (Química e Petroquímica)	Mata Ciliar do Rio Paraíba do Sul, Guaratinguetá (SP)	50 mil	Há dez anos, as margens do rio Paraíba tem recebido atenção da empresa, com o plantio de 50 mil árvores nativas como pau-brasil, jequitibá e aroeira pau-rei.
Biobrás (Saúde)	Vida aos Montes, Montes Claros (MG)	24 mil	Iniciado em outubro de 1998, o projeto estimula professores de escolas públicas de primeira a quarta séries do ensino fundamental a desenvolver em seus alunos conceitos ligados a ecologia, higiene pessoal e cidadania. O objetivo é torná-los agentes multiplicadores incentivando a criação de pequenos projetos – chamados de Vida aos Montinhos – com a participação direta das crianças. Em parceria com a Superintendência Regional de Ensino, a empresa já treinou mais de 100 professores responsáveis por 3,5 mil alunos.
Boehringer Ingelheim Farmacêutico)	Solana Agropecuária, Arapongas (PR)	—	Dos 1,3 mil hectares de uma fazenda mantida pela Boehringer Ingelheim para a produção de ervas medicinais, 20% são classificados como área de preservação permanente. Além de reflorestamento com matas nativas, foi implantado um sistema de agricultura auto-sustentável com projetos de manejo de pragas, conservação do solo e educação ambiental para alunos de escolas rurais e de faculdades da região.
Boehringer Ingelheim Farmacêutico)	Parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica	—	Ações de conscientização e preservação do meio ambiente para médicos, estudantes, farmacêuticos e público em geral. Faz parte do programa uma série de 120 palestras para mais de 10 mil pessoas. Além disso, parte das vendas do xarope Mucosolvan está sendo revertida para o reflorestamento da mata Atlântica.
Bradesco (Financeiro)	Reflorestamento das Matas Ciliares, Paranavaí (PR)	—	Criado há dez anos e de caráter permanente, consiste no reflorestamento das matas ciliares da região com a ajuda do Instituto Ambiental do Paraná, que oferece mudas de plantas nativas e exóticas apropriadas para o ecossistema. Mais de 1,3 mil alunos das escolas da cidade já participaram do projeto, estudando os 36 mil metros quadrados de mata reflorestada.
Bradesco (Financeiro)	Lixo – Coleta Seletiva e Reciclagem, Aparecida de Goiânia (GO)	—	Uma escola da Fundação Bradesco funciona como posto de coleta de lixo reciclável, contribuindo significativamente para a diminuição da quantidade de lixo nas ruas e córregos da cidade. Além dos ganhos pedagógicos dos alunos, nos últimos três anos foram coletados mais de 3,5 mil garrafas PET, 9 210 latas de alumínio e 4 toneladas de adubo orgânico. O dinheiro obtido com a reciclagem é destinado ao Hospital do Câncer Araújo Jorge e ao Centro de Apoio ao Doente de Aids de Goiás, para a compra de medicamentos.

Seção	Projetos Sociais e Meio Ambiente
Pág.	130
Data	Dez. /01
Localidade	São Paulo
Veículo	Encarte da Revista Exame "Guia de Boa Cidadania Corporativa"

*em reais/ano

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Seção	Pág.
Revista Didacta	São Paulo	2001/2002	Educação Ambiental	32

O GUIA MAIS COMPLETO DE EDUCAÇÃO

DIDACTA

2001•2002

É igual mochila de aluno. Aqui você encontra coisas que nem acredita.

Se o seu negócio é educação, o Didacta tem tudo para o seu sucesso.

Como administrar uma instituição de ensino
Eugênio Machado Cordaro

2.772
Produtos e serviços fáceis de achar.

O fim do quadro negro
Peter Moon

A conscientização pela escola

O planeta Terra é uma bomba-relógio que corre o perigo de explodir a qualquer momento. Há centenas de anos o homem vem utilizando os recursos naturais sem uma preocupação com o seu equilíbrio. Resultado: rios poluídos, florestas devastadas, animais em extinção, falta de água e energia e destruição contínua da camada de ozônio.

Para alterar esse panorama é fundamental a ação conjunta de países e governos. O **Protocolo de Kyoto**[1], apesar do veto dos Estados Unidos, é uma iniciativa fundamental para deter a escalada de poluição do planeta. O Brasil, que possui um dos maiores santuários verdes do mundo, a Floresta Amazônica, tem um papel relevante nessa cruzada pela vida. Nesse sentido, como as escolas podem ajudar a desenvolver uma consciência ecológica na sociedade?

A Constituição brasileira já prevê a promoção da Educação Ambiental nas escolas, em todos os níveis de ensino. Para os pesquisadores da área, existem quatro grandes correntes: conservacionismo (conservação de espécies, ecossistemas e do planeta), educação ao ar livre (grupos de caminhada e de prática de esportes na natureza), gestão ambiental (discute a importância da participação popular e o fortalecimento do espaço público) e economia ecológica (**desenvolvimento sustentável**[2]).

Em São Paulo, muitos colégios públicos e particulares desenvolvem a Educação Ambiental como disciplina curricular. Normalmente, isto acontece através do contato com uma ONG (Organização Não-Governamental) ou de órgãos públicos como as secretarias do Meio Ambiente. Para promover a conscientização ambiental dos alunos é preciso que os professores estejam capacitados para desenvolver diferentes projetos. O mais comum deles é a coleta seletiva de lixo, um problema crucial nas grandes cidades.

Para se ter uma idéia, **somente no Brasil são produzidos diariamente 241 mil toneladas de lixo de todas as espécies**[3]. Cerca de 76% desse total vão para os "lixões" que se espalham nas periferias das cidades, causando graves danos à natureza e aos moradores.

Uma das ONGs que promove a formação de professores é o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. A entidade, criada em 1993 com o objetivo de ampliar a percepção do cidadão em relação às questões sócio-ambientais urbanas, desenvolve programas de educação junto à comunidade. Um dos projetos é o "Plástico, Matéria Reciclável", voltado à coleta seletiva, que conta com o apoio da Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim.

No programa estão incluídas uma série de palestras, oficinas e *workshops* nas escolas sobre o problema do lixo em São Paulo. As escolas que implantaram o programa receberam *big bags* (grandes sacos) e lixeiras diferenciadas, onde os alunos depositam o material coletado em casa e junto à comunidade. O lixo é transportado para uma entidade assistencial que recicla e vende o material plástico para aumentar sua receita.

A educadora e diretora do projeto, Minka Bojadsen, afirma que, em sua maioria, as escolas públicas não possuem ainda uma organização para suportar esse tipo de atividade. "O programa requer um número elevado de educadores. Além disso, existem falhas na comunicação interna das escolas."

Com mais recursos financeiros, as escolas particulares têm condições de investir em Educação Ambiental. Através do programa de capacitação oferecido pela ONG, o colégio paulistano Miguel de Cervantes, por exemplo, desenvolve projetos e realiza gincanas e jogos para explicar a importância da reciclagem aos alunos. "O projeto aumentou a consciência ambiental de cada criança perante a sociedade e gerou um senso de coletividade", analisa a psicóloga e coordenadora da escola, Bartira Rebello.

Outro bom exemplo acontece no Colégio Alvorecer, onde estudam 400 alunos. Por meio dos projetos de reciclagem, a escola conseguiu arrecadar em cinco meses mais de uma tonelada de plástico. No Alvorecer, os professores fazem dinâmica com os alunos para conscientizá-los sobre a importância da reciclagem para a sociedade e o meio ambiente. "Os alunos já têm uma mentalidade diferente de antes. Eles reciclam o lixo na escola e em casa, além de expandir o programa aos parentes e vizinhos", comenta a professora e coordenadora do colégio, Lúcia Marques.

Além das ONGs, as escolas podem encontrar bons parceiros nos órgãos públicos. Geralmente, as Secretarias Municipais e Estaduais do Meio Ambiente promovem alguns projetos interessantes. Em São Paulo, a secretaria estadual promove cursos, seminários, encontros e oficinas de **orientação técnica**[4] para capacitar os professores sobre a Educação Ambiental, tendo como enfoque a realidade local. O programa chega a 7.300 escolas públicas. "A secretaria fornece material didático e metodologia para a escola mostrando como se pode implementar o projeto de coleta seletiva de lixo", diz Irene Rosa Sabiá, diretora do Grupo de Capacitação da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo.

Dicas:

- reutilize embalagens de vidro, caixas de papelão e frascos plásticos
- evite as embalagens descartáveis
- reutilize latas de ferro, sacos e caixas de leite para plantio de sementes e mudas
- utilize os restos de alimentos para produzir composto



5 Elementos/Dh

[1]Assinado em 1997, na cidade Kyoto, no Japão. Prevê a redução 5,2% até 2012 nas emissões de g carbônico (CO_2) dos país industrializados. Para que se tor obrigatório, o protocolo precisa s aprovado pelo Parlamento dos país que emitem 55% desse tipo de gás. A agora apenas 30 países ratificaram protocolo, sendo que o Brasil não f parte desse grupo. A maior quantida de CO_2 é emitida pelos Estados Unid (25% do total), que não aceitam proposta. O gás carbônico retém radiação solar na atmosfe provocando o aquecimento do plane

[2]Conciliar o desenvolvimen econômico com a preservaç ambiental e o fim da pobreza no munc

[3]No município de São Paulo s geradas aproximadamente 16 m toneladas de lixo diariamente. Ca paulistano produz, em média, 1,5 kg lixo por dia.

[4]Orientação técnica-educativa projetos de redução, reutilização reciclagem de resíduos: escola condomínios, associações de bairr municípios, empresas e dema interessados a fim de potencializ projetos e ações de coleta seletiv reciclagem, em média são atendidas solicitações por mês.

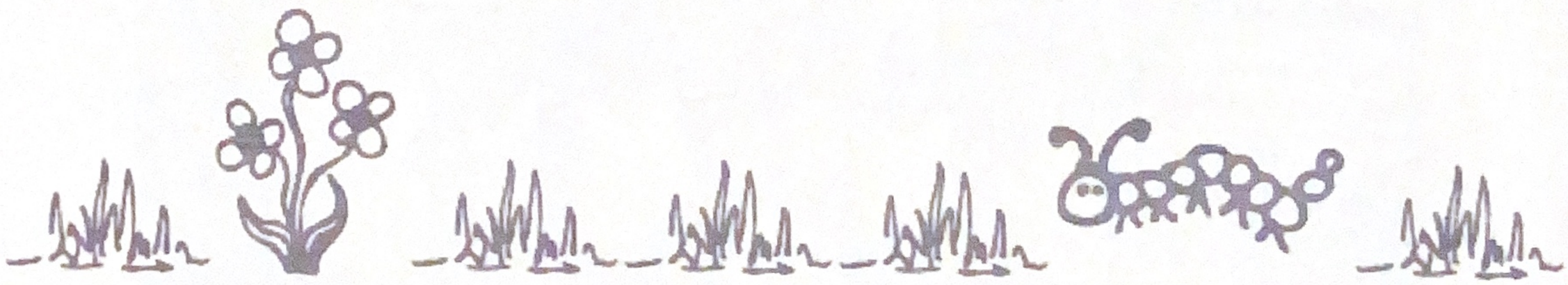
A decomposição na natureza de:

- um chiclete demora cinco anos
- restos orgânicos demoram de dois a 12 meses
- pilhas levam de 100 a 500 anos



ANO

2002



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Revista da Folha (Folha de São Paulo)	São Paulo	20 de Janeiro de 2002	Capa	01

20 de janeiro de 2002 - ano 10 - nº 504

da Folha

revista

São Paulo 448 anos

Os síndicos da cidade



Moradores do Alto da Lapa, que se uniram para defender o bairro da exploração imobiliária

Paulistanos descobrem que vale a pena se mexer para melhorar São Paulo



[illegible]

Ordem no nosso quintal

[illegible]

[illegible]

[illegible]

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Seção	Págs.
Revista Virtual Paiseteens	São Paulo	02/2002	Meio Ambiente	2 a 4



Salvando o planeta

A missão das escolas na educação ambiental

Daniel Douek, 16 anos

02/2002

A educação tem poderes inimagináveis. Poderes capazes de decidir caminhos que a sociedade irá seguir, de acordo com interesses do momento. Ao observar-se os conflitos atuais, por exemplo, percebe-se que crianças, desde seu nascimento, são educadas para a guerra e crescem odiando pessoas que nem ao menos conhecem, fazendo com que estes conflitos tornem-se eternos.

Por outro lado, podemos utilizar a educação para combater problemas que comprometem a sobrevivência da humanidade. Há pouco, o século XXI completou um ano, e a questão da degradação ambiental sem dúvida ocupa um posto cada vez mais alto na lista dos maiores problemas enfrentados pelos habitantes do planeta.

Uma das soluções é utilizar-se dessa poderosa arma para combater esse mal que ameaça a vida na Terra: é necessário ensinar a preservar e, para isso, nada melhor do que a união entre as escolas e o meio ambiente.

Projetos

Desde 1998, projetos ligados ao meio ambiente podem fazer parte do currículo de uma escola. Isso porque o Ministério da Educação e Cultura (MEC) instituiu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) Os PCNs permitem o diálogo entre as escolas e as secretarias de educação municipais e estaduais e com o próprio MEC, no que se refere à elaboração de seu projeto pedagógico e de seu currículo escolar.

Não são poucas as escolas que possuem algum tipo de projeto em defesa da natureza, como: reciclagem, aproveitamento do lixo, plantio de árvores e flores, criação de hortas, trilhas ambientais, despoluição de rios, etc. E, o mais importante, a conscientização por parte dos alunos da urgência e seriedade com que deve ser tratada a questão da degradação ambiental.

O Colégio Logos, em São Paulo, por exemplo, possui o projeto Reciclogos, onde o lixo é separado e doado a moradores de ruas da região, que vendem o material a postos de reciclagem. "É preciso deixar claro que o papel da escola não é só ensinar matérias. É preciso educar para vida", afirma Júlio Pinto, coordenador do Ensino Médio no colégio. No entanto, não se pode achar que apenas a implantação do projeto é suficiente. "É necessário ter atenção e convicção por parte dos alunos, professores e funcionários, daquilo que está sendo feito", completa Júlio. O educador defende a idéia de que a educação é a chave para um mundo mais ecológico.

O maior desafio dos projetos é fazer com que não fiquem restritos às escolas, mas que sejam também implantados na casa de cada um e nos lugares de convívio social. "À medida que você entende o problema ambiental e se torna engajado com esta luta pela defesa do meio ambiente, é mais difícil deixar esse problema limitado somente a ações escolares", afirma Débora Grubba Lopes, aluna do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Logos. "Um número crescente de alunos está tomando consciência maior, e ampliando suas formas de atuação", completa a estudante.

Organizações não governamentais

Para auxiliar as escolas e seus projetos, diversas organizações não governamentais (ONGs) empenham-se nesse trabalho. É o caso do *Instituto 5 Elementos*, em São Paulo, uma entidade que desenvolve programas de educação ambiental. Os projetos ligados às escolas são a *Trilha Morumbi Verde* e *Plástico, uma Matéria Reciclável!*. "É importante fazer projetos em parceria com o 3º Setor (ONGs), porque é uma forma de incentivo, já que é uma visão nova dentro das escolas. Tem aquele efeito de novidade, fazendo com que as pessoas talvez se envolvam mais com o trabalho", afirma Beatriz Siqueira, coordenadora técnica do programa *Plástico, uma Matéria Reciclável!*.

Segundo a ecóloga, o maior benefício dos projetos é a informação com a possibilidade da ação: "Você informa as pessoas sobre o problema do lixo e ao mesmo tempo implanta a coleta seletiva de plástico. Estes projetos possibilitam o exercício da cidadania em benefício das causas ambientais". Beatriz, que acredita que os jovens de hoje têm mais informações e conseqüentemente mais preparo para enfrentar os desafios ambientais, ensina como começar um projeto: "Inicialmente ver as necessidades da escola. Se é coleta seletiva, se é plantio de árvores, se é uma campanha de economia de água, de energia, etc. Feito isso, é necessário sensibilizar as pessoas para a importância delas participarem do projeto. E, por fim, começar com um projeto piloto, para então ir ampliando-o conforme a demanda".

Como se pode ver, a escola é uma grande aliada na formação de cidadãos que serão os responsáveis pelo futuro do planeta, sendo necessário para isso muita vontade e envolvimento de todos nós.

Saiba mais:

Ministério da Educação (http://www.mec.gov.br/)

5 elementos (http://www.5elementos.org.br)

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (http://forrester.sf.dfis.furg.br/mea/remea/vol3/vol3n2.htm)

Promoção do Ensino, da Conscientização e do Treinamento (http://www.ambiente.sp.gov.br/agenda21/ag36.htm)

Uma escola para jovens (http://www.tvebrasil.com.br/salto/a21/a21txt1.htm)

Guardião Ambiental (http://www.unilivre.org.br/centro/experiencias/experiencias/145.html)

A Importância da Água (http://www.docol.com.br/interna.cfm?var=planeta_agua&pi=importancia_agua)

Instituto Ambiental Vidágua (http://www.vidagua.org.br)

Ambiente Brasil (http://www.ambientebrasil.com.br)

Educação Ambiental (http://www.win.com.br/~helena)

Instituto Larus (http://www.ufsc.br/prolarus/ilarus.html)

Projeto Vida - Educação Ambiental (http://sites.uol.com.br/projetovida/)

Secretaria de Estado do Meio Ambiente (http://www.ambiente.sp.gov.br/)

Ministério do Meio Ambiente (http://www.mma.gov.br/)

rits.org.br
terceiro setor

? ajuda

busca na rets

Quarta-feira, 27 de Março de 2002 17:18h

Acontece

Notícias sobre eventos e atividades relacionadas com o Terceiro Setor

Água é tema de concurso para alunos de escolas públicas

27 de Março de 2002

A Cuno Latina e a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniágua), estão promovendo o concurso "Sede de viver: -água tratada, vontade saciada". O concurso é voltado para alunos de escolas públicas e particulares de Ensino Fundamental do estado de São Paulo que desenvolveram em 2001 ou estão desenvolvendo agora projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. As escolas receberão pelo correio o regulamento e demais informações sobre como participar. O material solicitado no regulamento, inclusive questionário preenchido, será enviado para a 5 Elementos, no sgeuinte endereço: Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, Rua Caio Graco, 379, Lapa, 05044-000, São Paulo.

Os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água. O anúncio das escolas vencedoras será feito no mês de setembro, por carta e divulgação nos meios de comunicação. As inscrições para o concurso vão até 18 de junho. Mais informações nos sites da Cuno Latina (www.cunolatina.com.br), do Instituto 5 Elementos, (www.5elementos.org.br) ou da Uniágua (www.uniagua.org.br).

» Enviar | » Imprimir

Motos européias emitirão menos poluentes

27 de Março de 2002

A União Européia anunciou que a emissão de gases poluentes de novas motocicletas deve diminuir de 65% a 70% em relação aos níveis atuais, em até quatro anos, nos países membros. A decisão faz parte de uma série de medidas que procuram minimizar os problemas com a poluição nas grandes cidades.

» Enviar | » Imprimir

Certificado o primeiro manejo florestal comunitário no Brasil

26 de Março de 2002

Quadro de avisos

Contribua enviando notícias sobre eventos e atividades relacionadas com o Terceiro Setor.
Sugerir notícia

Confira as outras seções:

Acontece



acontece
cursos
eventos
oportunidades

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Seção	Pág.
Revista Aventura e Ação	São Paulo	Março/02	Biosfera	64

BIOSFERA

Reciclagem e conscientização

O projeto, que objetiva a reciclagem de plástico, leva conscientização a alunos, professores, funcionários das escolas e familiares, gerando uma verdadeira multidão de cidadãos engajados na luta contra o desperdício dos recursos naturais



Uma visita feita por alunos participantes do projeto à indústrias recicladoras de plásticos. Foto:Divulgação 5 elementos

Texto: Margarete Murakami

Talvez você já saiba, mas nunca é demais lembrar que o plástico leva, em média, 400 anos para ser destruído pela natureza e que pode, perfeitamente, ser reaproveitado. Com base nesses argumentos mais que suficientes, o programa de educação ambiental "Plástico, Uma Matéria Reciclável" busca estimular novas posturas acerca do consumo, desperdício dos recursos naturais e descarte de lixo.

O programa começou a ser desenvolvido em 1996 pela ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, é patrocinado pela Plastivida/Abiquim e tem como parceiras as escolas de ensino fundamental da cidade de São Paulo, que recebem o programa gratuitamente durante o ano letivo.

A principal meta é incentivar a comunidade escolar a agir em prol do meio ambiente e participar coletivamente na implementação de políticas públicas para gestão dos resíduos sólidos como o plástico.

Desde sua criação o projeto já atingiu 33 escolas e até o final de 2001 foram recolhidas 120 toneladas de plástico. Em 1997 recebeu o prêmio "Top de Ecologia" pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil), em 98 foi premiado como o "Melhor Projeto de Meio Ambiente Pelo PNBE de Cidadania" (Pensamento Nacional das Bases Empresariais) e no ano de 2000 recebeu o "Prêmio Ambiental Von Martius"- Categoria Natureza.

As metas do programa vão muito além da conscientização de alunos por meio do currículo escolar, uma vez que o projeto atinge, além destes, professores, funcionários das escolas e familiares, gerando uma grande equipe e tornando-os potenciais agentes multiplicadores nesta ação.

Para a realização do trabalho, as escolas participantes recebem materiais de apoio, como vídeos, jogos, livretos, cadernetas e cartões informativos produzidos pela 5 Elementos. Uma das ações resultantes do trabalho educacional é a implementação da coleta seletiva de plásticos, material que é recolhido periodicamente e encaminhado para indústrias recicladoras por meio da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Mauá.

Os recursos da venda dos materiais são revertidos para esta unidade da APAE, que tem 240 alunos. Somente no ano de 2001, o programa atingiu 17 escolas do estado de São Paulo.

Para participar do projeto as escolas devem ligar para a 5 Elementos e passar uma série de informações sobre a escola, que entra para uma lista de espera e é atendida conforme a demanda do programa. Um dos critérios de escolha é a localização geográfica. Elas devem estar situadas na zona oeste e centro de São Paulo.

Para maiores informações sobre esta e outras atividades realizadas pela ONG:

Tel: (11) 3871 1944.
www.5elementos.org.br
projetos@5elementos.org.br

Obs: para contatar uma ONG que tenha projetos do seu interesse e fique próximo à sua cidade acesse **www.ambiente.sp.gov.br** *e entre no link proaong para fazer a busca por cidade.*

Cliente: CUNO Latina Ltda.
Veículo: Revenda Construção
Data: Abril/2002
Cidade: São Paulo
Coluna: Seu Fornecedor
Marca: CUNO Latina
Pag.: 112

Exemplos de Responsabilidade Social

O problema da dengue no Brasil fez a Brasilit tomar uma atitude inteligente. Em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SP), a empresa reduziu os preços das tampas de caixas d'água em vários bairros da capital paulista, como Itaim Paulista, Glicério e Butantã. A iniciativa aconteceu durante o mês de março. As tampas para caixas de 500 litros, que custavam R$ 9,50, passaram a ser vendidas por custar R$ 7. E os modelos de 1000 litros tiveram seu preço reduzido de R$ 19 para R$ 10.

No final de março, uma interessante parceria foi fechada: a Uniagua (Universidade da Água) oficializou seu apoio à segunda edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada", evento promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Criado em 2001, o concurso visa estimular a preservação dos recursos hídricos no Brasil, por meio de uma participação ativa e uso de recursos tecnológicos e ambientais.

O "Sede de Viver" é voltado para alunos de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo. Eles devem fazer projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. As inscrições vão até o dia 18 de junho, e as escolas receberão o regulamento pelo correio.



Anuncie
neste
espaço

Galeria
REVENDA CONSTRUÇÃO

Jornal Cruzeiro do Sul On Line

Rio Sorocaba

Concurso vai dar prêmios para escolas

Com o tema "Sede de viver - Água tratada, vontade saciada", um concurso está com inscrições abertas até o dia 30 de abril e vai premiar escolas que trabalham pela conscientização da importância da água. O prêmio é uma parceria entre a Ong 5 Elementos - Instituto de Pesquisa Ambiental e a Cuno Latina, empresa multinacional de tecnologia em filtração e purificação de fluidos. As escolas premiadas receberão um sistema completo de filtração de água.

O objetivo do concurso, conforme divulgaram os organizadores, é ampliar as discussões em sala de aula e incentivar a elaboração de novos projetos. Para participar, cada escola deverá inscrever um único trabalho, que deve conter informações básicas sobre o projeto, como objetivo, resultados alcançados e o público a que se destinou.

A escolha dos melhores trabalhos será feita por uma comissão dos organizadores, convidados da área de comunicação e da área ambiental. Serão premiados os melhores trabalhos por faixa etária do ensino fundamental (de primeira a quarta série e de quinta a oitava série).

A ficha de inscrição deverá ser enviada juntamente com o trabalho para o endereço rua das Caraíbas, 1.163, Perdizes - São Paulo, CEP -05020-000, até o dia 30 de abril. Outras informações e o regulamento completo do concurso podem ser acessadas pela Internet (www.5elementos.org.br) e (www.cunolatina.com.br). O resultado será divulgado no mês de junho.



SURVE VELAS

Seja bem vindo ao site da Surve Velas, aqui você irá conhecer um pouco mais sobre nossos serviços.

Adicione nosso site a seus favoritos, para isso clique aqui!

OUTROS LINKS

- InvestShop
- Veja o Tempo
- Grêmio FBPA
- AES Sul
- www.com.br
- Grátis
- Cadê

BANCOS

- Caixa E. Federal
- Banco do Brasil
- Banco Real
- Banrisul
- Itaú
- Bradesco
- HSBC

©Surve Velas® Todos os direitos reservados
www.surve.cjb.net

Fique por dentro



Para conhecer Porto Alegre
O portal nos Bairros mostra como é a vida na capital gaúcha.



Empresas disputam patente sobre clonagem animal
A vencedora vai embolsar milhões de dólares com a venda de vacas clonadas e geneticamente modificadas para produzir mais leite.
Fonte: O Estado de São Paulo



Projeto para melhorar o planeta água
Cuno Latina e Instituto 5 Elementos anunciam 2ª edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada".
Fonte: Neoambiental

VEJA TAMBÉM

Escola do Futuro/USP

- Educação a Distância: Planejamento e Implantação de Cursos
- Programa de Gestão Básica para escolas Marketing e vendas para escolas
- Gestão Financeira Básica
- Gestão de equipes
- Programa de aperfeiçoamento profissional para atendentes escolares

Leia Mais

Cursinhos Alternativos

Universidades públicas renomadas convivem com a fama de serem elitistas, de terem suas vagas preenchidas somente por alunos que tiveram oportunidade de estudar em ótimos colégios ou de fazer cursos pré-vestibular que custam caro. A realidade é mesmo essa. A porcentagem de estudantes de baixa renda em universidades como a USP, é realmente pequena.
Pensando nesse problema, cada vez mais estão surgindo oportunidades de cursos pré-vestibular para alunos de baixa renda. Os iniciadores desse movimento foram os alunos do Grêmio Politécnico da USP – o Cursinho da Poli é, sem dúvida, o mais famoso deles. Criado há doze anos, começou atendendo a um número pequeno de alunos, e hoje já tem vagas para 8.500 estudantes, faz parcerias com entidades e sindicatos, como a Febem, a Funap (Fundação de Amparo ao Preso) e o Sindicato dos Bancários, tem sede própria com biblioteca, videoteca, auditório e um serviço social que, em caso de necessidade, até ajuda com vales transporte. Leia Mais

Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada

Até 18 de junho estarão abertas as inscrições para a segunda edição do **Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada**, promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniágua). Leia Mais

CURSOS

Fundação Itaú Social lança Prêmio Escrevendo o Futuro

Para estimular o desenvolvimento de habilidades da escrita nos alunos do ensino fundamental de escolas públicas de todo o País, a Fundação Itaú lançou a primeira edição do *Prêmio Escrevendo o Futuro*. Ele se entregue a cada dois anos e envolverá educadores e crianças em um projeto de aperfeiçoamento do processo de elaboração de textos. Fazem parte do processo formação de educadores, a orientação das escolas por material especialmente preparado e a realização de oficinas de produção de textos para alunos e profess além de premiações e da publicação de um livro reunindo os trabalhos vencedor

UNDIME

CENPEC

O Prêmio tem apoio do *MEC - Ministério da Educação, Canal Futura e Undime – Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação*, e coordenação do *Cenpec - Ce de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária*. Voltado para alunos das 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental regular de escolas públicas de Brasil, o prêmio foi idealizado dentro da filosofia da Fundação Itaú Social, cujo principal foco de atuação são projetos destinados à Educação e à Saúde Pública

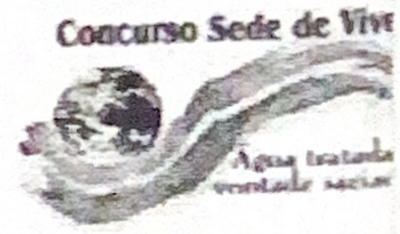
No *Prêmio Escrevendo o Futuro*, cada sala de aula deverá escolher entre as seguintes modalidades de texto: reportagem, poesia ou opinião. O tema para qu uma das modalidades escolhida é *O Lugar onde Vivo*, escolhido por permitir o us criatividade do aluno e incentivá-lo a refletir sobre o meio e sua atuação nele.

A partir deste tema, o Prêmio vai identificar, valorizar e divulgar textos que evide a capacidade dos alunos no uso da modalidade escrita da Língua Portuguesa, al estimular escolas e professores a repensar estratégias e procedimentos que mob os alunos para a produção e aperfeiçoamento de textos.

As escolas interessadas em participar do *Prêmio Escrevendo o Futuro* deverão inscrever-se, gratuitamente, de 15 de maio a 19 de julho, preenchendo uma ficha poderá ser retirada nas agências do Banco Itaú, nas Secretarias Municipais de Educação e nas UNDIMEs. As fichas devem ser enviadas ao Cenpec. Após a inscrição, a escola receberá o **Kit Itaú de Criação de Textos**, composto por três de orientação sobre as oficinas na sala de aula nas três modalidades (poesia, reportagem e texto de opinião), exemplos de cinco reportagens e cinco textos de opinião retirados de revistas de circulação nacional, folheto de orientação com o regulamento de participação e um manual para a condução do processo de desenvolvimento dos textos.

Ao receber o Kit, a escola deverá realizar uma **Oficina de Escrita**, com duração de dez dias, dentro dos horários de aula. Nestas oficinas, os alunos produzirão o textos, que serão avaliados e pré-selecionados por uma comissão julgadora

Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada



Até 18 de junho estarão abertas as inscrições para a segunda edição do **Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada**, promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniágua).

O concurso é voltado para alunos de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema água, de forma multidisciplinar. As escolas receberão pelo Correio o regulamento e demais informações sobre como participar. O material solicitado no regulamento, inclusive questionário preenchido, será enviado para o seguinte endereço:

5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
Rua Caio Graco, 379 - Lapa, São Paulo, SP, Brasil
CEP: 05044-000

O anúncio das escolas vencedoras será feito no mês de setembro de 2002, por carta e divulgação nos meios de comunicação. Os três primeiros colocados receberão diploma de classificação e certificado de participação para os integrantes da equipe técnica. Além disso, o 1º lugar receberá o troféu prêmio Cuno de Qualidade da Água, além de um conjunto composto por um filtro para instalação no ponto de entrada e cinco filtros para pontos de uso. O 2º lugar receberá um conjunto composto por um filtro para instalação no ponto de entrada e dois filtros para pontos de uso e o 3º lugar um fil para instalação no ponto de entrada.

Maiores informações no site da Ong 5 Elementos

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Maxpress Net
Data 21/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 160 cm²

MAXPRESS Net
O SEU CANAL COM A IMPRENSA
Terça-Feira, 21 de Maio de 2002

Notícia

CONCURSO SEDE DE VIVER

Estudantes paulistas do ensino fundamental têm a rara oportunidade de contribuir para evitar uma catástrofe no Planeta Água, provocada pela poluição, invasão de áreas de manancial, desmatamento, entre outras agressões. É só inscrever seus trabalhos sobre o tema na 2ª edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada", promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniagua). Mas, por que um prêmio que une iniciativa privada e terceiro setor, em defesa da água? Isso decorre da própria história e da filosofia dos parceiros. A Cuno Latina é líder mundial em tecnologia de filtração e purificação de fluidos. E a ONG 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, criada em 1993, é membro do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Pinheiros Pirapora, e participa ativamente de iniciativas ambientais nos mais diversos segmentos. O concurso é voltado para alunos de escola escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. As inscrições se encerrarão no próximo dia 18 de junho, e os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água.

Mais informações sobre a segunda edição do "Concurso Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada" podem ser obtidas nos sites da Cuno Latina - www.cunolatina.com.br - ou do Instituto 5 Elementos - www.5elementos.org.br

Contato Cuno: Soraya Garson, telefone: (11) 4718-8528
Contato 5 Elementos: Mônica Renard, telefone: (11) 3871-1944

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Jornal do Meio Ambiente
Data 25/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 120 cm²

2º Concurso Sede de Viver : Água Tratada, Vontade Saciada

Período de inscrições: 18 de março a 18 de junho de 2002.

A Cuno Latina Ltda. e a ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental anunciam a 2ª edição do "Concurso Sede de Viver – Água Tratada, Vontade Saciada".

O concurso é voltado para alunos de escolas públicas e particulares do ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. Os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água.

O regulamento pode ser encontrado na íntegra nos sites:

www.cunolatina.com.br e www.5elementos.org.br

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Oesteguia.com
Data 25/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 420 cm²

5 Elementos, Uniagua e Cuno Latina, juntas, em defesa do "Planeta Água"

Os organizadores da 2ª edição do "Concurso Sede de Viver – Água Tratada, Vontade Saciada" esperam grande participação dos alunos de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo. O concurso é promovido pela ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, em parceira com a Cuno Latina e apoio da Universidade da Água (Uniagua)

Concurso

Mais do que matar nossa sede e nos proporcionar banho, roupas e louça limpas, água é um dos bens mais preciosos do Planeta – e um dos mais ameaçados.

Ter consciência da importância da água, saber usá-la de forma racional, conhecer o cuidados que devem ser tomados para garantir o consumo de uma água com qualidade e buscar condições para filtrá-la adequadamente, de modo a tirar dela o máximo proveito, são desafios para as novas gerações.

Para estimular projetos sobre o tema, saber o que as escolas fazem a respeito e premiar as melhores iniciativas na área, a ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, em parceira com a Cuno Latina e apoio da Universidade da Água (Uniagua) anunciam a **2ª edição do "Concurso Sede de Viver – Água Tratada, Vontade Saciada".**

O concurso Sede de Viver é voltado para alunos e professores de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. As inscrições são de **18 de março a 18 de junho**. Os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água.

Segundo Mônica Renard, diretora do 5 Elementos, o concurso é um instrumento para a promoção da educação ambiental nas escolas e incentiva a conscientização da preservação da água.

As escolas receberão pelo Correio o regulamento e demais informações sobre como participar. O anúncio das escolas vencedoras será feito no mês de setembro de 2002, por carta e divulgação nos meios de comunicação.

O Concurso Sede de Viver foi premiado em 2001 na categoria Educação Ambiental pelo Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí.

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Oesteguia.com
Data 25/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem

Parceiros

ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental – Criada em 1993, com o objetivo de sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações para atuação responsável em prol da sociedade e meio ambiente, desenvolve metodologias de estímulo a novos hábitos e comportamentos por meio de campanhas e projetos de ação sócioambiental .

Cuno Latina – Líder mundial em tecnologia de filtração e purificação de fluidos. Criou esse concurso em 2001, como forma de participar mais ativamente, com seus recursos tecnológicos e ambientais, do movimento pela preservação dos recursos hídricos no Brasil.

Uniagua – Reflete a preocupação de seu fundador com a destruição de mananciais de água, fundamentais à vida no Planeta Terra. Atua na formação de novos conceitos sobre essa luta ambiental, por meio de cursos, palestras, seminários e de seu site.

Mais informações sobre a segunda edição do "Concurso Sede de Viver – Água Tratada, Vontade Saciada" nos sites: www.5elementos.org.br, www.cunolatina.com.br e www.uniagua.org.br

Contatos: 5 Elementos – Mônica Renard e/ou Ana Amélia Domingos, telefone: (11) 3871-1944, e-mail: monicar@5elementos.org.br, endereço: Rua Caio Graco, 379 – Lapa, 05044-000 – São Paulo –SP, Brasil.

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Estadão.com
Data 29/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 50 cm²

estadao.com.br

~~ciência e meio ambiente~~

Água

A segunda edição do Prêmio Cuno de Qualidade da Água está com inscrições abertas até o próximo dia 18 de junho, para alunos de escola escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema "Água", de forma multidisciplinar. O concurso é promovido pela Cuno Latina e Instituto 5 Elementos, com apoio da Universidade da Água (Uniagua) e o vencedor entregará seu trabalho ao governador eleito de São Paulo, como forma de estimular o debate dos problemas de recursos hídricos no estado. Mais informações nos sites da Cuno Latina (http://www.cunolatina.com.br) ou do Instituto 5 Elementos (http://www.5elementos.org.br) ou ainda através dos telefones (11) 4718-8528 e 3871-1944.

OK

10

casa da noticia

Cliente Cuno Latina
Veículo Eco Viagem
Data 29/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 310 cm²

:: `Concurso Sede de Viver Água Tratada, Vontade Saciada`. ::

Editoria: Vininha F. Carvalho **Data: 26/03/2002**

A Universidade da Água (Uniagua) Organização Não-Governamental criada em 1998, pelo ex-governador André Franco Montoro oficializou seu apoio à segunda edição do `Concurso Sede de Viver Água Tratada, Vontade Saciada`, promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Na última sexta-feira, 22 de março, os três parceiros lançaram oficialmente essa segunda edição do concurso, na Câmara Municipal de São Paulo.

Parceiros:

-A Cuno Latina que é líder mundial em tecnologia de filtração e purificação de fluidos,criou esse concurso em 2001, como forma de participar, mais ativamente, com seus recursos tecnológicos e ambientais, do movimento pela preservação dos recursos hídricos no Brasil.

- A ONG 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, foi criada em 1993, com o objetivo de sensibilizar e educar as atuais e futuras gerações para atuação responsável em prol da sociedade e meio ambiente, desenvolve metodologias de estímulo a novos hábitos e comportamentos, por meio de campanhas e projetos de ação socioambiental.

-A Uniagua reflete a preocupação de seu fundador com a destruição de mananciais de água, fundamentais à vida no Planeta Terra. Atua na formação de novos conceitos sobre essa luta ambiental, por meio de cursos, palestras e seminários.

Concurso:

O concurso é voltado para alunos de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema `Água`, de forma multidisciplinar.

Inscrições: 18 de março a 18 de junho próximos. Os vencedores receberão o Prêmio Cuno de Qualidade da Água.

As escolas receberão pelo Correio o regulamento e demais informações sobre como participar. O material solicitado no regulamento, inclusive questionário preenchido, será enviado para o seguinte endereço: 5 Elementos Instituto de Educação e

casa da notícia

Cliente Cuno Latina
Veículo Uol.com
Data 29/05/2002 Página 1 Seção Internet
Centimetragem 170 cm²

Sede de Viver - Água Tratada, Vontade Saciada

Até 18 de junho estarão abertas as inscrições para a segunda edição do **Concurso Sede de Viver Água Tratada, Vontade Saciada**, promovido pela Cuno Latina e a ONG 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com apoio da Universidade da Água (Uniágua).

O concurso é voltado para alunos de escolas públicas e particulares de ensino fundamental do Estado de São Paulo, que desenvolveram em 2001 ou desenvolvam em 2002 projetos sobre o tema água, de forma multidisciplinar. As escolas receberão pelo Correio o regulamento e demais informações sobre como participar. O material solicitado no regulamento, inclusive questionário preenchido, será enviado para o seguinte endereço:

5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental
Rua Caio Graco, 379 Lapa, São Paulo, SP, Brasil
CEP: 05044-000

O anúncio das escolas vencedoras será feito no mês de setembro de 2002, por carta e divulgação nos meios de comunicação. Os três primeiros colocados receberão diploma de classificação e certificado de participação para os integrantes da equipe técnica. Além disso, o 1º lugar receberá o troféu prêmio Cuno de Qualidade da Água, além de um conjunto composto por um filtro para instalação no ponto de entrada e cinco filtros para pontos de uso. O 2º lugar receberá um conjunto composto por um filtro para instalação no ponto de entrada e dois filtros para pontos de uso e o 3º lugar um filtro para instalação no ponto de entrada.

4 OK

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	site	data	endereço
Internet	Fundação Maria Luisa e Oscar Americano	06/2001	www.fundacaooscaramericano.org.br

Trilha Morumbi Verde

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano tomou a iniciativa de abrir o parque para este programa de educação ambiental em privilegiada área verde de 75.000 m2. Convidamos para realização deste projeto cultural, o 5 Elementos, Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que desde 1995, desenvolve programas em parques urbanos. A concretização da Trilha Morumbi Verde está sendo viabilizada, pelo terceiro ano, com o patrocínio da Nestlé.



As trilhas destinadas aos estudantes do ensino fundamental têm início em abril e acontecem todas as terças e quintas-feiras nos períodos da manhã e tarde. Aos sábados, com uma programação especial, recebe o público em geral. (ver datas abaixo).

Durante o percurso de 3 horas, os monitores contam a história da Fundação, orientam para a observação de espécies da fauna e flora, abordam temas como a relação do homem com seu meio, além de uma rápida visita pelo acervo. Por meio de atividades de sensibilização são realizados jogos e atividades que funcionam como recursos de fixação dos conteúdos. O lanche coletivo possibilita uma conversa sobre alimentação, consumo e desperdício.

Horários:
Escolas e entidades sociais: 3as e 5as feiras, das 8:30 às 11:30h e das 13:30 às 16:30h

Abril	7 e 21
Maio	12 e 26
Junho	9 e 23
Agosto	11 e 25
Setembro	15 e 29
Outubro	6 e 27

Informações e inscrições para escolas pelo tel. (11) 3871-1944

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
PLASTIVIDA	SP	Ago/2002	2

"Plástico Uma Matéria Reciclável" cresce nas escolas de São Paulo

O programa de educação ambiental da Plastivida – Plástico Uma Matéria Reciclável – há seis anos é levado para escolas particulares da cidade de São Paulo. Quando foi iniciado, em 1996, participavam seis mil pessoas entre estudantes, professores, funcionários das escolas e familiares. Hoje, o programa atinge quase 170 mil pessoas. Mas não foi apenas o número de pessoas envolvidas que aumentou. Cresceram também as quantidades de materiais recicláveis separados pelos alunos das escolas participantes. Os modestos 750 quilos coletados no início do programa passaram para mais de 125 mil. Além de ser uma importante ferramenta na educação ambiental, a separação dos materiais nas escolas paulistas beneficia crianças e jovens portadores de deficiências, pois os materiais recicláveis separados pelos estudantes são doados à APAE de Mauá.

"Plástico Uma Matéria Reciclável" é realizado pelo Instituto 5 Elementos de Educação Ambiental.

Plástico Uma Matéria Reciclável

Ano	Nº de Alunos	Nº de Professores	Nº de Funcionários	Nº de Familiares	Plástico Coletado kg
1996	1.500	110	-	6.000	750
1997	2.600	200	-	10.400	1.880
1998	13.500	600	422	54.000	4.015
1999	8.600	551	298	34.400	25.950
2000	6.690	473	581	26.760	45.119
2001	4.465	426	413	17.860	41.580
2002	4.530	323	98	18.120	* 5.865
Total	41.885	2.683	1812	167.540	125.159

* Quantidade referente aos meses de abril e maio de 2002.

5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Informativo do Condomínio Centro Comercial Alphaville	Alphaville -SP	Setembro/Outubro 2002	Comunicação e Marketing	3

• **Oficinas Pedagógicas.** Comandadas pelo 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que já recebeu prêmios pelos trabalhos de sensibilização e educação de crianças, com enfoque na atuação responsável em prol da sociedade e do meio ambiente.



Participaram do projeto a Fundação Instituto de Educação de Barueri - Fieb, Escola Municipal Deputado Rogê Ferreira, Associação Educacional para Adolescentes e Crianças - Cepac, Escola Fernão Gaivota e Escola Estadual João Euclydes Pereira. Outras escolas da região entraram em contato, mas as vagas já haviam se esgotado.

5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Folder do Clube do Educador Inventor	São Paulo	Outubro 2002	Preservação do Ambiente Urbano	20



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Gente Internet	São Paulo	11/11/2002	Noticias	Palestras

Meio Ambiente

ONG de meio ambiente realiza palestra dia 11 de setembro

No dia 11 de setembro, a entidade 5 Elementos (Organização Não Governamental de meio ambiente) realiza a palestra "A água nossa de cada dia". O evento acontece na EMEI Ricardo Gonçalves, na Praça Tcheco, s/nº, na Vila Ipojuca (próximo à av. Ricardo Medina Filho), das 18h30 às 19h30. Entrada gratuita.

A palestrante é Mônica Renard, geógrafa, coordenadora do Concurso sede de Viver e diretora da ONG 5 Elementos.Ela vai explanar sobre a necessidade de preservarmos a água do planeta.

Segundo a ONG, o Brasil possui 18% do volume de águas superficiais doces do mundo. Existe uma falsa idéia a respeito do recurso hídrico ilimitado, pois cerca de 89% das águas superficiais do Brasil estão concentradas nas regiões da Amazônia e do Pantanal, onde vivem 14% dos brasileiros. Cerca de 70% da população brasileira reside em áreas urbanas, onde a falta de água potável e saneamento básico é a causa de 80% das doenas e 65% das internações hospitalares.

O 5 Elemen[illegible]stituto de Educação e Pesquisa Ambiental foi fundado em 1993 e tem como objetivo [illegible]ar o cidadão sobre a necessidade de uma atuação responsável em prol da socie[illegible]o ambiente".

[illegible]se: